ANO 36.º — SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1956 — N.º 12.188

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Lembrança

de Juan R. Gimenez

Nem sempre nos é recusado, quando a vida já vai longa, a amorável sensação de regressar, por instantes, a uma hora feliz da juventude. Dádiva do ceu, que surge entre a nevoa de melancólicas saudades, Sol do Poente que nos parece trazer ainda a alegre luz da alvorada, um suave esplendor que julgavamos extinto, como para nos consolar e confortar de maguas sofridas. Talvez se esvaia depressa, mas, enquanto brilha, deslumbra-nos e cativa-nos. E tudo o mais empalidece, foge, apaga-se, perante essa claridade sem mácula, vinda do ingénuo tempo dos entusiasmos puros e das limpidas esperanças.

Foi o que me aconteceu ao ler a notícia da concessão do Prémio Nobel ao grande lírico espanhol Juan Ramón Gimenez. E' que, em tempos, há muito tempo, mesmo, — precisamente, há cinquenta e quatro anos — aproximou-nos, a Juan R. Gimenez e a mim, um momento de sincera camaradagem. Ambos tinhamos vinte anos, e alguns escritores espanhois e portugueses correspondiam-se simpáticamente. Publicava-se em Madrid a «Revista Ibérica», onde colaboravam quatro ou cinco lusiadas, aprendizes das letras, e, em Lisbôa, a «Revista Nova», em que se liam sonetos de Nunes

JOÃO DE BARROS

(Continua na 7.ª página)

A mais velha mulher do Mundo é uma colombiana de 178 anos

BOGOTÁ (COLOMBIA), 9 — Parece que o «record» de longevidade de Xavier Pereira, que recentemente regressou de uma visita triunfal aos Estados Unidos, foi batido no próprio país do alegre ancião.

A senhora Maria Garzon de Castañeda, que vive na pequena cidade de Cucunuba, no Cundinamarca, obteve as suas certidões e parece que nasceu em 30 de Dezembro de 1778. A sr.ª Castañeda, que é viuva, assevera que um exame médico comprovou a sua avançada idade, embora ela se encontre em boas condições físicas, o que aliás se depreende do facto de ela ter podido efectuar a viagem de Cucunuba a Bogotá, uma distancia de 112 a 128 quilómetros de comboio ou de autocarro. — (R.).

Pára-quedistas britanicos a bordo de um avião de transporte em que seguiram de Chipre para ser lançados na área de Suez

Não se prevê o racionamento de gasolina

O Ministério da Economia comunicou-nos o seguinte:

«As disponibilidades de combustíveis líquidos existentes no País e os fornecimentos já assegurados, em consequência das providências do Governo e da colaboração das empresas, permitem encarar com tranquilidade a evolução da situação internacional no respeitante ao abastecimento em produtos petrolíferos, não sendo de prever, nas actuais cricunstancias, quaisquer restrições do consumo».

O desembarque franco-britânico no Egipto

teve como objectivo imediato evitar a iminência da intervenção soviética no Médio Oriente?

LONDRES, 9.—Na fase final do debate de ontem, na Camara dos Comuns, Peter Thorneycroft, presidente da Junta do Comércio, avisou que a Russia tinha conspirado para se apoderar do Médio Oriente, utilizando como seu instrumento o presidente Nasser. Disse:

«A intervenção britanica revelou que o Egipto fora armado até os dentes pela Russia. A verdade é agora visível. Interviemos para evitar uma guerra e, talvez, a tivessemos evitado no derradeiro momento, antes da força aérea egípcia, organizada pela Russia, ter iniciado os seus ataques no Médio Oriente».

Anteriormente, Alan Lennox-Byd, ministro das Colónias, sugerira que existia uma razão secreta para a intervenção anglo-francesa no Egipto: «Quando se tornar conhecida toda a história, reconhecer-se-á plenamente que o Reino Unido, a Comunidade Britanica, tinha razão ao tomar a decisão que tomou».

O «Daily Mail», o «Daily Sketch» e o «News Chronicle» concordam em que parece provável que sir Anthony Eden vá em breve, a Washington, para conversações urgentes com o presidente Eisenhower sobre a situação no Médio Oriente. O «Daily Sketch» declara que Eden poderia partir dentro de uma semana.—(Reuter).

*

PARIS, 9—O presidente do Conselho, Guy Mollet, declarou hoje que vai a Washington, discutir com o presidente Eisenhower a crise do Médio Oriente.

O presidente do Conselho francês disse que a data ainda não fora fixada, mas nos meios bem informados crê-se que a partida será no dia 20.—(A. N. I.).

Desmentido de Washington

WASHINGTON, 9—A Casa Branca desmentiu que haja planos para uma conferência dos «Três Grandes», entre Eden, Mollet e Eisenhower, a realizar nesta cidade. — (A. N. I.).

Washington esforça-se por atenuar a grave situação

WASHINGTON, 9 — A decisão de Israel, de retirar as suas for-

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

O trabalho feminino

As condições de vida modificaram-se em todo o Mundo depois da guerra e criaram um tipo novo de economia doméstica que obrigou a mulher a concorrer com o homem fora do lar. A mão-de-obra feminina já fora utilizada, em larga escala, durante a guerra, para substituir o trabalho masculino, desfalcado pela mobilização. Verificou-se, então, que em muitos casos o rendimento não era inferior em quantidade e qualidade — e nasceu o princípio da remuneração igual para tarefas identicas, defendido em muitos países, embora até hoje não tenha conseguido satisfação na maior parte deles. O assunto foi ventilado ontem, supomos que pela primeira vez entre nós com carácter oficial, numa reunião do ministro das Corporações com os delegados do I. N. T. Não pode negar-se oportunidade á discussão, justamente no momento em que a Organização Internacional do Trabalho convocou para Genebra uma reunião de peritos a fim de estudar a mão-de-obra feminina e todos os aspectos que com ela se relacionam, como sejam o trabalho nocturno, o emprego das operárias idosas, a formação profissional das mulheres, numa palavra, a melhoria das condições em que se exerce o trabalho feminino. A simultaneidade com que o tema está a ser debatido entre nós e na Organização Internacional do Trabalho demonstra que em Portugal não se descura um assunto que deve merecer a atenção compreensiva tanto dos governantes como dos dirigentes dos organismos patronais e operários.

Visado pela Comissão de Censura

Aviões soviéticos preparam-se para secundar um ataque desencadeado pelos Arabes contra Israel?

WASHINGTON, 9—Segundo um telegrama, enviado hoje desta capital para o «New York Daily News», aviões militares soviéticos estão preparados para um ataque, desencadeado pelos Árabes contra Israel, o qual—diz o telegrama—poderá verificar-se esta noite. O jornal cita como origem da sua informação, «uma fonte que, no passado, provou ser de confiança».

Consoante a referida mensagem, deve haver cerca de 3.000 aviões soviéticos e respectivas tripulações na Síria, no Iraque, na Jordania e na Arábia Saudita.

(Continua na ultima página)

Washington crê que a ameaça não se converterá em conflagração geral

WASHINGTON, 9. — Observadores autorizados, declararam, hoje, que as autoridades militares se mostram francamente preocupadas com as recentes manobras da Russia, mas duvidam que o Kremlin tencione transformar, de facto, a actual crise internacional numa terceira guerra mundial.

A corroborar as suas duvidas, as referidas autoridades citam dois pontos de capital importancia:

Os Russos não se atreveram, segundo parece, a instalar a sua força aérea de longo raio de acção em bases avançadas, das quais poderiam atingir os Estados Unidos, ou a fazerem outros gestos ostensivos com as suas esquadrilhas de bombardeiros pesados.

Neste momento, o problema mais grave com que o Kremlin se debate é a cadeia de insurreições internas nos países satélites, sendo provável que o aparato de determinadas manobras militares tenha por unico objectivo desencorajar novas sublevações na Europa Oriental.

No entanto, as mesmas autoridades militares frisam que, na actual fase da crise internacional, ninguém pode ter a certeza de quais sejam as verdadeiras intenções da Russia, sendo esse o motivo por que os chefes da Defesa dos Estados Unidos estão preparados contra todas as eventualidades, incluindo as piores. — (A. N. I.).

Uma bela aventura: o mineiro francês Marcel Deprez ganhou um concurso organizado pela T. V. francesa. O prémio incluía uma viagem de avião de Paris a Nova York. Aqui vemos o feliz contemplado, muito senhor de si, ao receber da hospedeira da Air France o bilhete que assegurará este pequeno conto de fadas...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

«A Venatória» de Grândola manifesta-se contra as batidas às perdizes

GRANDOLA, 8 — A Comissão Venatória Concelhia de Grandola enviou á Comissão Venatória Regional do Sul um protesto que é a expressão da sua mágoa, ao ter conhecimento de que, em toda aquela área, foi autorizada a batida ás perdizes. Nesse documento informa-se que, ao serem afixados os respectivos editais, se verificaram naturais movimentos de repulsa entre os caçadores do concelho, onde imediatamente começou uma contra-ofensiva, no sentido de suster ou anular tal decisão. Para tanto, organizaram listas que já hoje contam com muitas centenas de nomes e que, com uma representação, vão ser enviadas ao sr. ministro da Economia. A própria comissão concelhia, que não é responsável pela autorização e que recebeu esta com a mais viva censura, tem sido publicamente criticada. E' que já anteriormente houvera uma completa devastação de coelhos — quase desapareceram desta área — tudo reclamando, portanto, que em lugar de medidas devastadoras, surgissem medidas de protecção.

No seu ofício, a Comissão Venatória de Grandola esclarece que não é com sentido de desagrado pessoal que se dirige áquela Comissão do Sul mas sim por se tratar de um desagrado colectivo. Só assim áquela Comissão organizada com o fim de defender a caça e os direitos do caçador, se vê no dever de dar toda a razão aos mesmos, pois sente que perde em parte certa autoridade, no que respeita á protecção e defesa da perdiz.

E continua.

«Que juízo farão os trabalhadores e caçadores do campo a quem nós pagamos e instigamos a toda a protecção possível, trazendo até nós a maior quantidade de cascarrões, denunciando os transgressores que na época própria do Verão se dedicam á apanha de perdizes com rede, quando amanhã virem por toda a parte, em planícies e serras, grupos de caçadores e batedores em «jeeps», fazendo a apanha de perdizes em massa?

Ainda se em cada concelho fosse delimitada uma área para tal, poder-se-ia compreender; mas, assim, em toda a área do concelho não se compreende. Damos razão absoluta aos caçadores, pois, nós, por nossa parte, discordamos também».

AS HOMENAGENS ao prof. Bissaia Barreto

COIMBRA, 9 *(Pelo telefone)*.— O sr. prof. dr. Bissaia Barreto foi hoje alvo de mais uma manifestação de apreço por parte dos enfermeiros dos Hospitais da Universidade, que no seu gabinete lhe entregaram esta tarde uma mensagem. Prestando-lhe as suas homenagens, discursaram o enfermeiro-mor sr. Pinto Teles e os enfermeiros D. Maria do Carmo Apostolo, Ladislau Magalhães e José Roque dos Reis. O sr. prof. dr. Bissaia Barreto agradeceu.

PUBLICAÇÕES «Estatisticas Financeiras» (1955)

Na sua série de estatisticas económico-financeiras, editou agora o Instituto Nacional de Estatistica mais um volume relativo ao ano findo. De entre as publicações periódicas especializadas desta série, são estas ultimas das que fornecem maior diversidade de informações neste importante sector da vida da Nação.

No presente volume, como se lê na respectiva nota introdutória, não se fizeram modificações que, de algum modo, alterassem o plano elaborado nos ultimos anos. Nota-se, contudo, que houve a preocupação de melhorar a publicação pela revisão de certos quadros, redução de outros, aligeirando-os, apresentação de simples alterações de pormenor, etc.

No capítulo do Crédito, pelo que respeita á actividade das Caixas de Crédito Agricola Mutuo — cuja importancia se pode avaliar pelo elevado numero dos seus associados (mais de 60.000) aos quais estavam emprestados, em 31 de Dezembro de 1955, para cima de meio milhão de contos — aparecem dois novos quadros, com a indicação das quantias movimentadas pelas principais contas, quer por distritos quer por meses.

As «Estatisticas Financeiras» de 1955 constituem, na verdade, uma fonte de numerosas informações acerca dos aspectos financeiros do nosso País.

A força internacional da O. N. U. foi estabelecida com carácter temporário

(Continuação da página anterior)

ças armadas do território egípcio foi recebida com grande satisfação em todos os círculos oficiais. A resposta de Ben Gurion ao apelo do presidente dos Estados Unidos era tida como o ponto crucial da evolução da situação no Médio Oriente.

Na ausência do secretário de Estado, Foster Dulles, a convalescer da recente operação, o presidente Eisenhower assumiu, práticamente, a direcção da política externa. De acordo com círculos autorizados, a tarefa essencial, e a mais urgente, é agora a da organização da força de política internacional que deverá substituir as tropas franco-britanicas, ao longo do canal de Suez, e as forças israelitas a Leste.

O Governo americano tem a plena ciência das dificuldades que poderão estorvar a organização daquelas forças, mas — afirma-se—está decidido a fazer tudo para ajudar a tarefa e facilitar a substituição, por fases sucessivas, das tropas. que se encontram presentemente. no Egipto pela força internacional.

Paralelamente a esse trabalho imediato, não se perde de vista a necessidade de eliminar, tão rápidamente quanto possível, todos os vestígios de melindres e divergências que sombrearam as relações entre os grandes aliados ocidentais, nas ultimas semanas. E' geral a opinião, nos meios autorizados, que, se a situação no Médio Oriente é séria e pode vir a ter consequências graves, os problemas da Europa Oriental suscitam preocupações ainda maiores. Sublinha-se, com energia, que a unidade ocidental se consolidou, de novo, logo que o marechal Bulganine dirigiu ameaças á França e á Grã-Bretanha. A Aliança Atlantica continua a ser a trave mestra do sistema de segurança dos Estados Unidos, que se mantêm fieis ás suas amizades tradicionais.

Não se pensa nos círculos competentes que haja conveniência numa reunião imediata tripartida dos chefes de Governo, porque, para dar resultados satisfatórios, é preciso cuidar a fundo da sua preparação. É, porém, evidente que tal reunião deverá seguir-se aos trabalhos actuais para resolver os diversos problemas internacionais que se revestem de maior acuidade.

O Conselho de Segurança da O. N. U., no plano ministerial, sugerido pela França, poderia reunir-se na próxima semana, em Nova York, e já permitiria reatar certos contactos indispensáveis. A chegada a Washington do novo embaixador britanico, sir Harold Caccia, verifica-se na altura em que o esforço de aproximação ocidental já foi marcado por uma conversação qualificada de particularmente cordial entre o presidente Eisenhower e o embaixador de França, Hervé Alphand.—(F. P.).

O general Burns fala da organização e dos objectivos da força internacional

CAIRO, 9.—O major-general Edson Burns, chefe da força internacional das Nações Unidas, disse que os primeiros observadores que constituirão o nucleo daquela força estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas chegariam ao Cairo dentro de um ou dois dias. Acrescentou que as missões da força seriam estabelecidas pela Assembleia Geral.

Burns afirmou que, segundo o secretário-geral da O. N. U., a força internacional teria de se estabelecer no ponto que separa actualmente as forças egípcias e israelitas. E' no ponto que venha a ser a linha divisória que terão de actuar. Tal como a situação se apresenta, as actividades das Nações Unidas terão de começar junto do Canal de Suez, mas, após o esperado cumprimento das recomendações da Assembleia Geral, os observadores acabarão por atingir a linha de demarcação.

Tendo-lhe sido perguntado por um jornalista egípcio se sabia que o Governo do Cairo pedia a retirada imediata do território do Egipto de todas as tropas estrangeiras (britanicas, francesas e israelitas), Burns disse que das suas conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Mahomoud Fawzi, concluira que «a retirada devia efectuar-se muito rapidamente».

Interrogado sobre se esperava inteira cooperação de todos os Governos interessados naquela zona, Burns disse: «Estou nesta área há tempo suficiente para poder esperar inteira cooperação, mas o Governo egípcio não exprimiu quaisquer reservas especiais».

Segundo declarou, logo que os primeiros contingentes de tropas da força internacional de polícia comessem a actuar, «pedirá a demissão do posto de chefe dos observadores de tréguas das Nações Unidas na Palestina para se concentrar no novo comando». Acrescentou que seria nomeado novo chefe da Organização de Fiscalização de Tréguas na Palestina.

Burns esclareceu que as tropas da força internacional de polícia usariam armas, mas não podia dizer quais seriam; e que o Egipto estava, neste momento, a fazer uma comunicação ao secretário-geral das Nações Unidas, relativamente á força internacional, embora ignorasse os seus termos exactos. Anunciou, ainda, que Port Said ficaria dentro do raio de acção da observação das Nações Unidas.

A força internacional terá um carácter temporário

Um jornalista alemão interrogou Burns sobre se a Grã-Bretanha e a França concordaram em retirar as suas forças de Port Said, antes da chegada da força internacional de polícia. Resposta: — «Segundo aquilo que me é dado saber, a Grã-Bretanha e a França deram a sua concordancia condicional, mas desconheço os pormenores exactos».

Afirmou que viera ao Cairo para entrar em contacto com o Governo egípcio e considerar e averiguar sobre a maneira como o comando das Nações Unidas, criado pela Assembleia Geral, poderia levar a cabo as missões que lhe serão dadas, para o Egipto aceitar que observadores militares das Nações Unidas venham ao Cairo e observem o «cessar-fogo» ordenado pela Assembleia Geral e a situação, até ser possível alcançar o estado de coisas previsto pela Assembleia Geral.

Burns indicou que, além das suas conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, conferenciaria com oficiais das forças armadas egípcias, antes de regressar, amanhã, a Jerusalém, onde está instalado o seu Q. G. Informou, também, que o Egipto não se recusara a que se efectuassem negociações relativamente aos contingentes da força internacional de polícia que deverá ser aceite.

Quanto aos efectivos dessa força, elucidou: — «Doze nações ofereceram-se já para contribuir com contingentes. Desconheço os efectivos que a força deverá ter. Não sei, mas talvez possa ir aumentando, conforme as missões que tiver de desempenhar».

Em resposta a um correspondente americano, sobre se, na sua opinião, uma força internacional de polícia era o melhor plano para se restabelecer a paz nesta área, Burns declarou: — «No Exército não há tempo para se pensar em planos, mas é necessário haver um plano. No que me diz respeito, foi-me dado um plano e eu executo ordens que recebo». Informou que tinham sido dadas garantias de que a força internacional teria carácter temporário.

Interrogado por um correspondente alemão, sobre a situação actual em relação ao «cessar-fogo», Burns respondeu: «Não sei. Não temos observadores no local, isto é, se a sua pergunta quer dizer se na verdade o «cessar-fogo» é ou não eficaz».

Um jornalista egípcio perguntou-lhe se ainda estava em vigor o acordo de armistício geral das Nações Unidas, de 1949, e Burns respondeu: — «Suponho que se pode dizer que ainda existe. Mas uma das partes declarou que não». E disse: — «Ben Gurion declarou que o acordo de armistício já não existe».

A outra pergunta sobre o que fariam as Nações Unidas, se Ben Gurion se recusar a retirar as suas tropas da península de Sinai, deu a seguinte resposta: — «Isso é uma coisa que compete á Assembleia Geral ou ao Conselho de Segurança determinar».

Um correspondente alemão quis saber se sob a ordem de «cessar-fogo», a Grã-Bretanha e a França poderiam levar novas tropas e abastecimentos para a área de Port Said, o general respondeu: «Segundo o que me é dado saber, não». E sobre se as tropas britanicas e francesas poderiam movimentar-se dentro da sua área actual, afirmou: — «Não há nada na ordem de «cessar-fogo» dizendo que não o possam fazer».

Em resposta a um jornalista egípcio, Burns afirmou que não tinha, actualmente, formulado planos para ir a Tel-Aviv; e que «Não tinha planos» para se avistar com o presidente Nasser.

Burns disse, por fim, que chegara, de avião, ao Cairo, pouco depois do meio-dia. Acrescentou que o seu avião tinha descolado do aeroporto de Lydia, em direcção ao mar e, em seguida, voara para Ocidente de Port Said «mas não me é possível dizer exactamente onde aterrei».—(R.).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na COVILHÃ, na casa António Tarouca.

A história eterna de sogras e genros...

EVORA, 8 — A doméstica Ana Maria, viuva, de 70 anos é, ao que parece, uma daquelas sogras que, com razão ou sem ela, está por vezes em desacordo com os problemas familiares. Um dos seus genros, o padeiro Mário Lopes, de 30 anos, aqui residente na Rua de Machede, impacientou-se com a septuagenária sogra, por questões de família, resolvendo o atrito pelo processo mais simples para ele e, de tal maneira, que a Ana Maria, ferida no tórax e nos braços, teve de ir receber tratamento no banco do hospital da Misericórdia.

E não houve fingimento na questão, porque o furioso genro está agora em situação difícil com a participação que a sogra apresentou contra ele no tribunal da comarca.

Inauguração de um estádio e de um parque infantil

ILHAVO, 3 — Com a assistência do sr. governador civil do distrito e doutras individualidades, inaugura-se, no dia 11, o Estádio Municipal e o Parque Infantil.

O chefe do distrito será recebido ás 15 horas no salão de festas do Ilhabense Clube, depois do que se farão as inaugurações. A' tarde, no Estádio exibir-se-á o Rancho Folclórico de Esgueira, e pelas 21 horas jogarão no mesmo recinto em basquetebol. A Associação Académica de Coimbra e o Ilhabense, em basquetebol o Futebol Clube do Porto e o Desporto e Educação Física do Norte. A campeã nacional e ibérica de patinagem artística D. Maria Antónia de Vasconcelos, exibir-se-á nos intervalos.

HOTEL EMBAIXADOR
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
Grill — Boite — Bar — Salão de Chá
o grande êxito de
CARMELIA ALVES com o seu conjunto de Ritmos "OS CANGACEIROS"

O plano de acção da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores

Ficou memorável a festa de caridade que se realizou no Hotel Embaixador. De tarde houve chá-canasta e passagem de modelos, com a generosa colaboração das casas Heloisa, Lucília e Aurora Reis, Lda., que apresentaram as suas lindas colecções para a estação de Inverno; á noite, jantar-dançante, com a generosa actuação dos artistas Carmélia Alves e o seu conjunto «Os Cangaceiros», Anny Berryer, Carlos Ramos, Delia Turina y Manolo del Pozo.

Tanto á tarde como á noite, as lindas salas do Embaixador encheram-se de famílias da nossa primeira sociedade, numa verdadeira parada de elegancias, sendo todos unanimes nos elogios ao nível e ambiente em que decorreu esta festa encantadora, realizada a favor do Dispensário para Crianças Paralíticas, dependente da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores.

Esta Liga, recentemente constituída, destina-se a reunir os pais, os técnicos, todas as pessoas interessadas, e em particular os indivíduos atingidos por deficiência ou deformidade afectando de forma predominante a dinamica corporal. O seu programa de realizações próximas inclui, além do Dispensário para Crianças Paralíticas, a criação de escolas, oficinas, o projecto do estatuto do trabalhador deficiente, a formação do pessoal técnico especializado, a obtenção de transportes colectivos gratuitos para as crianças deficientes em idade escolar, etc.

O ceu centro de reeducação e orientação psicológica social, já está a funcionar na Alameda das Linhas de Torres, 23, r-c., esq.. em Lisboa.

A Cidla põe em actividade as novas instalações industriais

Na próxima segunda-feira, pelas 11 horas, a Cidla porá em funcionamento as suas novas instalações industriais, no arruamento de acesso ao cemitério dos Olivais.

As referidas instalações, que constituem uma unidade modernissima, equipada de harmonia com as técnicas mais recentes, destina-se a trabalhar produtos derivados do petróleo, especialmente gases combustíveis liquefeitos (gás cidla e propacidla) — por isso são vizinhas da refinaria da Sacor, em Cabo Ruivo.

A empresa oferece um almoço, naquele dia, a todo o pessoal das novas instalações, comemorativo da respectiva inauguração.

Uma cantina escolar na freguesia de Escoural

EVORA, 8 — A cantina escolar da freguesia de Escoural, ali construida a expensas da proprietária e grande benemérita da região, sr.ª D. Mariana Gutierrez Morais, que para o efeito a vai doar ao Estado, é solenemente inaugurada no próximo dia 11 com a presença das entidades mais representativas da freguesia. Presidirá o sr. Aníbal Pereira, director do distrito escolar.

Haverá, por motivo do acto inaugural, missa, ás 10 horas, pelas intenções de todos os benfeitores da cantina; recepção e cumprimentos, ás 14 horas, na Casa do Povo, a todas as entidades visitantes; bênção e solene inauguração do edifício, ás 14 e 30.

Seguir-se-á a este ultimo acto um cortejo de oferendas cujo produto reverterá a favor da manutenção da cantina e, á tarde, um copo-d'água oferecido pela direcção do estabelecimento ao elemento oficial e suas comitivas.

O Armistício

não se comemora

este ano

na Avenida da Liberdade

A Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra enviou-nos a seguinte nota, com pedido de publicação:

«A Sociedade do Metropolitano de Lisboa empregou os seus melhores esforços no sentido de dar ao local onde está o Monumento Nacional aos mortos da Grande Guerra o arranjo conveniente, para que se realizassem no próximo dia 11 as cerimónias comemorativas da data do Armisticio. Porém, verificando-se que essas cerimónias se não poderiam revestir da solenidade e do brilho compativeis com o alto significado patriótico da homenagem a prestar aos mortos pela Pátria, acordou-se em que se não realizem ali, neste ano, as habituais comemorações.

Assim, o subsecretário de Estado do Exército deporá um ramo de flores na cripta do talhão privativo do cemitério do Alto de S. João, pelas 11 horas do dia 11, estando, por isso, marcada para as 10 horas a concentração de combatentes e de outras entidades nacionais e estrangeiras junto do portão principal daquele cemitério.

Pelas 12 horas, será rezada missa na igreja dos Mártires, sufragando as almas dos mortos pela Pátria».

— No restaurante da sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal haverá um jantar de confraternização, no dia 11, ás 20 e 30, dedicado aos sócios combatentes da Grande Guerra.

A colónia francesa associa-se ás comemorações

Como nos anos anteriores, vai ser comemorado pelos antigos combatentes franceses residentes em Lisboa, o aniversário do armistício.

Uma delegação de combatentes franceses participará nas cerimónias no Alto de São João.

Em seguida ás 10 horas, haverá missa solene na igreja de São Luís dos Franceses. As 11 e 30, realizar-se-á uma cerimónia no consulado de França, junto da placa em que estão gravados os nomes dos Franceses residentes em Lisboa que pereceram no campo da honra, durante as duas ultimas guerras. O embaixador de França assistirá ao acto, na presença dos delegados dos antigos combatentes franceses, portugueses e belgas.

Às 20 e 30, os antigos combatentes reunir-se-ão num banquete de confraternização no restaurante Monaco de Caxias.

As comemorações em Estremoz

ESTREMOZ, 8 — Em comemoração do 38.º aniversário do armistício, a subagência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em Estremoz, leva a efeito, no dia 11 do corrente, várias cerimónias que constarão de: colocação de uma sentinela junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra; romagem ao cemitério, para deposição de flores no talhão dos combatentes; missa de sufrágio pelos mortos antigos combatentes; parada militar com forças da guarnição; e outras manifestações.

Assistirão as entidades civis e militares estremocenses mais representativas, Mocidade Portuguesa e Legião, efectivos escolares dos estabelecimentos de ensino oficial e representantes de todas as actividades do comércio, da industria e da lavoura da região.

O presidente da subagência e um oficial do Exército proferirão discursos junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, após o que haverá desfile das concentrações.

Foi entregue na O.N.U. uma proposta

com um apelo à Rússia para que retire

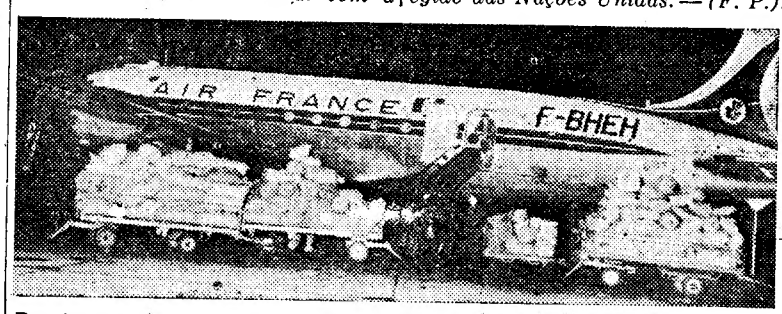
as suas tropas fixadas na Hungria

NAÇÕES UNIDAS, 9 — O texto to da resolução sobre a Hungria, apresentada ontem á Assembleia Extraordinária pelas delegações de Itália, Cuba, Irlanda, Paquistão e Peru é o seguinte:

«A Assembleia Geral, dirige novo apelo ao Governo da U. R. S. S. para que retire as suas forças da Hungria sem mais demora; considera que se devem realizar eleições livres na Hungria sob a égide das Nações Unidas, logo que a ordem seja restabelecida, a fim de permitir que o povo hungaro determine por si a forma de governo que deseja instaurar no país; reitera o pedido ao Secretário Geral para que continui a indagar, por intermédio de representantes por ele designados, qual a situação que provocou a intervenção estrangeira na Hungria, e apresente um relatório á Assembleia Geral com a maior brevidade possível; pede ao secretário-geral que exponha á Assembleia Geral, com a maior brevidade, a aplicação desta resolução.»

Nos seus considerandos, a resolução italiana «nota, com funda preocupação», que as disposições da resolução aprovada em 4 do corrente não foram aplicadas e que «prossegue a repressão violenta pelas forças soviéticas dos esforços do povo hungaro para conseguir a liberdade e a independência» Qualifica a repressão soviética na Hungria de «violação» da Carta das Nações Unidas, do tratado de paz com a Hungria e da convenção sobre o genocídio.»

Nota-se na O. N. U. que o novo elemento de resolução italiana, em relação á proposta americana aprovada no domingo, é o pedido de eleições livres, na Hungria, sob a égide das Nações Unidas. — (F. P.).



Por iniciativa do posto de emissão «Europa n.º 1», um avião especial da Air France largou de Paris para a Hungria carregado de sete toneladas de medicamentos destinados ás vítimas dos tumultos naquele país

A resposta de Bulganine

à carta de Eisenhower

sobre a retirada das tropas russas

que se encontram na Hungria

PARIS, 9—É o seguinte o texto da resposta enviada anteontem pelo marechal Bulganine á mensagem do presidente Eisenhower, de 4 de Novembro, e que a agência «Tass» difundiu a noite passada:

«Em referência á vossa mensagem de 4 de Novembro, considero necessário observar que o ponto por vós mencionado a respeito da retirada das tropas soviéticas da Hungria é um assunto da competência exclusiva dos governos hungaro e soviético.

«A propósito desejaria acentuar que, provàvelmente, tivestes já a possibilidade de tomar conhecimento do programa exposto pelo governo revolucionário hungaro de operários e camponeses, no seu apelo ao povo hungaro.

«Notastes, certamente, que esse programa contém uma informação completa sobre a questão que vos interessa.

«Quanto á declaração do Governo da U. R. S. S. de 30 de Outubro de 1956, expondo as bases de desenvolvimento e de reforço ulterior, da amizade e da cooperação entre a União Soviética e os países socialistas, declaração mencionada na vossa mensagem, não há nenhum razão para duvidar de que o Governo soviético é e será guiado, na sua política, pelos princípios que ali estão expostos».

A carta de Eisenhower

A carta de Eisenhower entregue pelo embaixador americano em Moscovo, Charles Bohlen, em 5 de Novembro, dizia:

«Foi com profundo pesar que hoje chegaram ao meu conhecimento as notícias da Hungria. A declaração da União Soviética de 30 de Outubro de 1956, que acentuava a política de não interferência nos assuntos internos de outros Estados, foi entendida por toda a parte como promessa de que as tropas da União Soviética retirariam rápidamente da Hungria.

«De facto a União Soviética acentuou nesta declaração que era de opinião de que a continuação da permanência de tropas soviéticas na Hungria podia causar um agravamento ainda maior da situação.

«Por esta razão, ficámos extremamente chocados com a evidente alteração desta política. E' particularmente impressionante o facto de este emprego de força contra o Governo e o povo hungaros se ter verificado no momento exacto em que estavam em curso negociações entre os vossos representantes e os representantes do Governo hungaro sobre a retirada das tropas soviéticas.

«Como vós sabeis, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas está a tratar da discussão urgente deste problema. Ainda ontem, na parte da tarde, o vosso representante no Conselho deixou a impressão de que as negociações que estavam a decorrer nessa altura em Budapeste conduziriam a um acordo cujo resultado seria a retirada das tropas soviéticas da Hungria, conforme tinha pedido o Governo deste país. Foi nessa base que o Conselho de Segurança suspendeu a discussão do assunto.

«Em nome da Humanidade e em nome da paz peço urgentemente que a União Soviética tome medidas para realizar a retirada imediata das suas tropas da Hungria e para dar ao povo hungaro a oportunidade de gozar e pôr em vigor os direitos humanos e as liberdades essenciais previstos na Carta das Nações Unidas para todas as nações.

«A Assembleia plenária da Organização das Nações Unidas reunirá, hoje, domingo, em sessão extraordinária para discutir esta trágica discussão. Espero que o vosso representante poderá anunciar a retirada das tropas daquele país permitindo ao povo hungaro fazer uso do seu direito de possuir um Governo de sua escolha».—(F. P. e R.).

Em REGUENGOS DE MONSARAZ o «Diário de Lisboa vende-se na casa A. C. Marques.

As manifestações

de solidariedade com o povo húngaro

A Asociação dos Escuteiros de Portugal, bem como as direcções dos vários grupos, convidaram todos os actuais e antigos dirigentes e filiados, que devem comparecer uniformizados, e as suas famílias, a tomar parte numa manifestação de solidariedade com as vítimas da Hungria, designadamente com a juventude daquel país, a realizar depois de amanhã.

A concentração efectua-se, ás 9 horas, junto do Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém. Organizar-se-á depois um cortejo até junto ao Mosteiro dos Jerónimos, local onde um dirigente proferirá uma alocução alusiva. Depois, e no mesmo local, serão recolhidas dádivas que á Cruz Vermelha Portuguesa enviará ao povo hungaro.

Convite á colónia italiana

O embaixador de Itália convidou os Italianos residentes em Lisboa a assistir, segundo a tradição, depois de amanhã, ás 11 e 30, á colocação de um ramo de flores no obelisco existente nos jardins da embaixada em memória dos mortos da guerra.

Um peditório na Nazaré

NAZARÉ, 9 — Com a colaboração da Camara Municipal, comissão concelhia da União Nacional e Junta de Freguesia, realiza-se na próxima terça-feira, dia 13, um peditório a favor das vítimas da Hungria, o qual terá a cooperação de um grupo de senhoras e meninas desta vila.

Manifestações em Evora

EVORA, 8 — *(Pelo telefone)* — A juventude estudantil eborense reune-se esta tarde, já depois de o «Diário de Lisboa» circular nas ruas, numa manifestação de simpatia pela juventude hungara, vítima da guerra fraticida.

A concentração far-se-á na Praça do Geraldo (piso central), dali rompendo em cortejo até aos Paços do Concelho, na Praça de Sertório, onde vários estudantes discursarão.

A população da cidade foi convidada a tomar parte na manifestação.

Nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 9 — Reina nos Açores um sentimento profundo de solidariedade com o povo hungaro.

Na Vila da Praia da Vitória realizou-se ontem uma cerimónia religiosa que, apesar da chuva torrencial que caía, levou á igreja matriz muitos habitantes.

Após a cerimónia, as crianças colocaram no altar do Senhor dos Aflitos, donativos destinados ás crianças hungaras, os quais serão enviados á Caritas Portuguesa.

O bispo de Angra decretou preces publicas em toda a diocese pela paz na Hungria, que culminarão amanhã com uma missa vespertina celebrada por aquele prelado. Os estudantes do liceu e da escola técnica organizarão uma manifestação.

Muitos particulares e firmas comerciais têm remetido donativos á Caritas Portuguesa. — (L.).

Em Luanda

LUANDA, 9 — Na Sé Catedral, celebra-se amanhã missa de sufrágio pelas vítimas da Hungria. Presidirá á cerimónia D. Moisés Alves de Pinho, arcebispo de Luanda. A seguir realiza-se um desfile de manifestantes, até ao Palácio do Governo, a fim de exprimir ao chefe da Província a sua solidariedade com o povo hungaro. Todos os organismos e empresas oficiais e particulares encerrarão as suas portas, para que a população inteira possa participar na manifestação.

Por sua vez, os estudantes de Luanda pretendem também manifestar publicamente a sua solidariedade com os seus colegas hungaros.

A comissão nomeada para receber os donativos de auxílio ás vítimas da Hungria continua a registar a entrada de avultadas dádivas. — (L.).

O Grupo Dramático Lisbonense

voltará a ter sede no mesmo local

Sr. director — Tendo a direcção desta colectividade tomado conhecimento da local publicada no v/jornal, de ontem, acerca da demolição de prédios na Rua Marcos Portugal, justamente no local onde era a sede da n/agremiação, apresentamos os nossos reconhecimentos pela defesa sobre a situação actual em que nos encontramos, feita por V.

Para melhor esclarecimento, informamos que a colectividade será reinstalada no mesmo local que ocupava e não no prédio ao lado, em conformidade com as plantas que foram já entregues na Camara Municipal de Lisboa, como alteração ao projecto inicial e cujo projecto de alterações se encontra devidamente aprovado pela Inspecção Geral dos Espectáculos, conforme documentação em poder da direcção da colectividade.

Também actualmente não tem sede, apenas os serviços de secretaria funcionam, na residência do 1.º secretário da direcção, sr. António Godinho Baptista Ribeiro, Rua Marcos Portugal, 73, 3.º, Dt.º.

Como no passado mês de Setembro completámos 50 anos, a comemoração foi feita na Associação Escolar de S. Mamede, Rua do Salitre, que gentilmente nos cedeu as suas salas para a realização dessa festa, na qual fomos condecorados pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com a medalha dos 50 anos e que o v/jornal largamente descreveu o brilhantismo dessa festa.

A direcção continua confiante que lhe será feita a devida justiça e que, no tempo oportuno, voltará a ocupar as suas dependências, embora muito modificadas para melhor aspecto a fim de continuarmos a manter a tradição duma casa de recreio que, através dos seus 50 anos de existência, soube sempre manter o prestígio e o bom nome da causa recreativa.

Apresentando a V. os nossos cumprimentos, reiteramos os n/agradecimentos e subscrevemo-nos com a maior consideração — pela direcção, o presidente: **António Martins Pereira Alves.**

Foi louvado

pelo ministro da Defesa o coronel Ribeiro Casais

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte louvor, assinado pelo coronel Fernando dos Santos Costa, ministro da Defesa Nacional:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Defesa Nacional, louvar o coronel de infantaria Afonso Eurico Ribeiro Casais, porque durante o tempo em que prestou serviço no Gabinete do Ministro da Defesa Nacional, onde foram utilizados os seus conhecimentos e experiência relativamente a problemas da defesa do Estado da India, se houve, no exercício dos estudos e missões que lhe foram confiadas, com o melhor senso, inteligência e bom critério, prestando uma excelente colaboração ao ministro e aos serviços e pondo, mais de uma vez, á prova os seus dotes de militar muito criterioso e altamente dedicado á eficiência das instituições militares e ao prestígio do País».

BOMBEIROS

O aniversário dos voluntários de Paço de Arcos

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos encerra depois de amanhã o programa das festas comemorativas do seu 63.º aniversário com um baile no Clube Desportivo de Paço de Arcos.

Na festa colaboram numerosos artistas de ilusionismo, guitarradas e canções, componentes da Orquestra Excêntrica daquela associação e amigos da mesma, e, ainda, Julia Barroso.

A marcação dos bilhetes é feita no quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos e pelo telefone 042045.

COGNAC
MARTELL

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Helena Félix, Meniche Lopes, Raul de Carvalho, Rogério Paulo e Paiva Raposo são os artistas que vão intervir no desempenho da peça «Pleito de família», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—A delegação de Coimbra do Círculo de Cultura Musical, na decorrente temporada, inclui um espectáculo de ópera em que será cantada obra de Rossini «Barbeiro de Sevilha», pela companhia de ópera italiana, do Teatro de S. Carlos.

—O artista madeirense Max aguarda a chegada a Lisboa do artista Tony Fernandes, que ontem embarcou do Rio de Janeiro para Lisboa, a fim de seguirem ambos em digressão aos Estados Unidos.

—Amália Rodrigues segue brevemente do Rio de Janeiro para o México, onde actuará durante quatro semanas.

—A companhia espanhola de revistas do empresário Joaquim Gasa, na sua próxima vinda a Portugal, efectuará espectáculos no Porto, Lisboa e algumas cidades da província.

—Será a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro que vai inaugurar o Teatro-Cine Joaquim de Almeida, do Montijo, cuja construção está em vias de acabamento.

—Uma empresa de um teatro popular desistiu da ideia de apresentar a peça «Nossa Senhora de Paris», conforme tinha projectado.

—Concretizada a ida, para a província, da companhia de comédias Vasco Santana, o empresário Vasco Morgado organizará nova companhia para actuar no Teatro Monumental.

—O actor M. Santos Carvalho vai traduzir a comédia musicada espanhola, «D. José Pepe Pepito», cuja figura principal deverá ser desempenhada pelo actor Raul Solnado.

—O Grupo Dramático e Benefícente de Vilar do Paraíso vai prestar homenagem póstuma ao grande actor Alves da Cunha, descerrando na sua sede uma lápida, comemorativa do facto.

Abre hoje o Avenida

com «Envelhecer», em comemoração do centenário de Marcelino Mesquita

Reabre hoje o Teatro Avenida, para, em comemoração do primeiro centenário de Marcelino Mesquita, apresentar a sua admirável e imortal peça em 4 actos «envelhecer», obra-prima da literatura dramática portuguesa. Sob a direcção artística de José Gamboa, actor probo e prestigioso encenador, «Envelhecer» vai ser interpretada por um categorizado elenco de que fazem parte, (por ordem de entrada em cena) Assis Pacheco, Alves da Costa, Fernanda de Sousa, José Gamboa, Luísa Neto, Brunilde Judice, Armando Cortez, Mário Pereira, Andrade e Silva, Maria Laurent, Branca Velez, Mariana Vilar, e Artur Semedo. No intervalo do terceiro para o quarto acto, depois de algumas palavras do escritor Luís Forjaz Trigueiros, será descerrada uma lápida comemorativa.

A encenação, coordenada por José Gamboa, tem a colaboração de Armando Cortez (direcção de cena); Costa Ferreira (marcação); José Manuel Santana (decoração, maquetas e figurinos); Manuel de Oliveira (cenografia); Alberto Anahory (indumentária); Almeida e Sousa (mobiliário); Jorge de Almeida (iluminação); José Potier (maquinaria); Raul Sargedas (contra-regra); Vicente Soares (ponto).

Teatro de amadores

Na Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, sobe amanhã, á noite, á cena a peça «Muita parra e pouca uva», a qual será desempenhada inteiramente pelo grupo dramático daquela colectividade, que já boas provas tem dado.

—O grupo de teatro dirigido por João Sarabando, que no próximo dia 24 repete o seu ultimo espectáculo na Academia de Santo Amaro, recebe originais portugueses, incluindo infantis, para serem representados na presente temporada.

Apolo

Teatro de «Marionettes»

O êxito alcançado, no teatro da Rua da Palma, com a representação das «Marionettes» repete-se em todas as «matinées». A perfeição com que os famosos bonecos articulados executam as diversas modalidades cénicas, a actuação do mais pequeno cantor do Mundo, Baptista Martins, os admiráveis e excêntricos trabalhos cómicos dos palhaços Vasquito & Anhuk, constituem um formoso espectáculo, durante o qual espectadores riem com vontade. Amanhã, sábado e domingo, ás 17 horas, repetem-se estes espectáculos, com entrada gratis para as crianças até aos 10 anos.

Primeiras exibições

«Safari», no Politeama

O Politeama estreou ontem um filme que vale a pena ver. «Safari» reune algumas cenas altamente emocionantes, mormente as que foram filmadas em plena selva africana, focando toda a sorte de animais selvagens que povoam o interior do continente negro.

O filme tem a vantagem de ser em cinemascópio e colorido, dando realce a uma boa série de imagens, documentais de como se faz uma caçada aos leões.

O argumento de «Safari» está bem achado, localizando a acção na zona assolada pelos Mau-Maus, em pleno Quénia. Um caçador profissional a quem a citada seita mata o filho, procura vingar-se a todo o transe, quase pondo em jogo o amor duma bela jovem. Os principais intérpretes são Victor Mature

(Continua na 6.ª pág.)

MILU em «Salomé»

Espec. para adultos DOMINGO às 16 horas

A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTÁCULOS LDA., APRESENTA NO
VARIEDADES
EM PLENO E ABSOLUTO EXITO!
A GRANDE ALEGRE E ADMIRÁVEL REVISTA POPULAR

VILLARET no «Fandango»

com MILU VILLARET COSTINHA LEONIA

NÃO FAÇAS ONDAS

LEÓNIA MENDES no «Arlequim»

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES ÀS

RAUL SOLNADO no «Amigo de Lisboa»

20.45 e 22.45

ESPECTÁCULO À TARDE!

Luisa Durão — Raul Solnado e Carlos Coelho
As peles foram gentilmente cedidas pela «Estrela M. L.»

SABIDO MARIONETES NO APOLO
A's 17 horas
Telefone 28643
TODAS AS E IDADES
DOMINGO
GRANDE ÊXITO
RIR! RIR! RIR!
Durante 2 horas
Famosos bonecos articulados
*
PALHAÇOS!!!
CINCO LETRAS LUMINOSAS!

NO ABC
NO MAIS POPULAR DE TODOS OS TEATROS DE LISBOA
CONTINUA TRIUNFANTE E VITORIOSA
A MAIS ALEGRE E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS DO MOMENTO!
DAQUI FALA O ZÉ!
A REVISTA DO POVO!!!

Empresa José Miguel de Espectáculos, Ld.ª
TELEF. 366783

Óscar Acurcio

Alda Pinto
Domingo—«Matinée»

Aida Baptista
ESPEC P. ADULTOS

Camilo de Oliveira

Deo Maia

Herminia Silva

EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 22.45
A revista das boas piadas!
com HERMÍNIA SILVA
DEO MAIA
A' frente dum elenco colossal!

RIR! RIR! RIR! RIR!
NO TEATRO MARIA VITÓRIA
Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins»
COM BEATRIZ COSTA E SALVADOR
NA POPULARÍSSIMA REVISTA
O REBOLIÇO

Beatriz Costa

Salvador

H. Madeira

Anita Guerreiro

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS

HOJE no EDEN

GRANDE ESTREIA

DUMA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA

UM FILME Columbia

(MAIORES (13 ANOS)

COM JUDY HOLLIDAY · PAUL DOUGLAS

UMA PÈGA 6$50

Café de balão, inconfundível — Doçaria caseira
no BAR RIBATEJO—P. do Areeiro, 11-D—até ás 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — O CADILLAC DE OIRO — EDEN — SEMPRE TE AMEI! — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30 (18 anos)
Um espectáculo deslumbrante de luxo e de bom gosto na tela imensa do cinemascope
MANEQUINS DE PARIS
com **Madeleine Robison, Yvan Desny, Mischa Auer** e as mais belas vedetas da alta costura de Paris

EDEN TEL. 20768
HOJE - A's 21,30
ESTREIA
O CADILLAC DE OIRO
com **Judy Holliday** (Para 13 anos)
A's 15,30 e 18,30:
ALFAIATE DE SENHORAS (Para 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
2.ª semana do maior êxito europeu do ano
A MAIS BELA DO MUNDO
A consagração definitiva de GINA LOLLOBRIGIDA

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
Um problema dos nossos dias: a educação da juventude, tratado magistralmente num filme vigoroso!
(Adultos)
FURIA DE VIVER
com **James Dean, Natalie Wood** e **Sal Mined** Em Cinemascope

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e ás 21,30 (18 anos)
Um espectáculo deslumbrante de luxo e de bom gosto na tela imensa do cinemascope
MANEQUINS DE PARIS
com **Madeleine Robison, Yvan Desny, Mischa Auer** e as mais belas vedetas da alta costura de Paris

RITZ Tel 610375
A's 21,15 (Adultos)
As chuvas de Ranchipur
com **Lana Turner**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
O FUNDO DA GARRAFA
HOMEM DE DOIS MUNDOS

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (13 anos)
8.ª semana
Escola de vagabundos
CARROCEL NAPOLITANO

CINE ESTORIL
GARRAS DE MULHER
A's 21,30 (18 anos) com **Carol Ohmart**

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Em **Cinemascope 55**
Um espectáculo de um esplendor riquíssimo e de uma graça incomparável
3.ª semana
O REI E EU
com **Deborah Kerr** e a assombrosa revelação YUL BRYNNER (Para 13 anos)

POLITEAMA TEL 26305
15,15-18,15 e 21,30
A extraordinária e arrojada aventura na selva
SAFARI
Cinemascope com **Victor Mature**
Feras em furia! Caçadas perigosas! Vidas suspensas por um fio... (13 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 21,30 (Adultos)
ESTREIA
A história realista e comovente de um amor que venceu o pecado e a desonra!
SEMPRE TE AMEI!
com **Myriam Bru, Amedeo Nazzari, Tamara Lees** e **Jacques Sernas**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15-18.15 e 21.30
Vistavision Technicolor
A obra máxima de **Alfred Hitchcock** o realizador de **A janela indiscreta** e **Ladrão de casaca**
(13 anos)
O HOMEM QUE SABIA DEMAIS
com **James Stewart** e **Doris Day**
Em complemento:
Apresentação do grande cantor ORESTE

ODEON T. 26283
A's 15,30 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30 (13 anos)
Um filme original, alegre, sentimental e divertido
FREIRA CIGANA
com **Lola Flores** e **Virgílio Teixeira**

CAPITÓLIO TEL. 27493
15.30 e 21.30
3.ª e ultima semana, do filme de que toda a Lisboa fala
(13 anos)
ROCK AROUND THE CLOCK
O RITMO DO SÉCULO
com **Bill Haley** e **s/ cometas**

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
O REBELDE DA IRLANDA
com **Rock Hudson**

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
RECORDAÇÕES
VENENO
BRANCO

Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Os acrobatas impassíveis!

A mais sensacional atracção inglesa, esta noite, na esplendorosa companhia de circo internacional no Coliseu. Amanhã, de dia e á noite, podem assistir crianças

Pede-se a todo o publico, enquanto é tempo, que vá ao Coliseu ver o gigantesco circo cosmopolita. Penultima semana de exibição. Esta noite, todas as atracções. Duas formidáveis parelhas de palhaços. Cavalo ou touro? Trata-se de um indiscutivel fenómeno. 50 pombas amestradas. Cães equestres. Atletas do ar. Equilibristas. Os acrobatas imperturbáveis. Jongleurs, peles-vermelhas, e muitos outros fenómenos. Amanhã, «matinée», ás 16 horas, com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas pela familia. Na noite de sábado, crianças de todas as idades podem ir ao circo.

Teatro Nacional de Dona Maria II

A's 21 e 45 (Para 18 anos)
Por exigência do publico
Só até domingo á tarde e á noite
A PREÇOS POPULARES
Alguém terá de morrer
Notáveis interpretações
Na segunda-feira comemoração do centenário de **Marcelino Mesquita** com
PERALTAS E SÉCIAS
Proferindo palavras alusivas ao acto o ilustre dramaturgo **Dr. Ramada Curto**

MOROCCO

P. da Alegria, 56 — Telef. 34120
O Dancing mais moderno de Lisboa
Ambiente parisiense

Hoje e todas as noites musica de dança pela melhor Orquestra Portuguesa de FERNANDO DE CARVALHO, com os vocalistas **ELISA ISABEL** e **RICARDO LUIS** e as atracções **Miguel de Miguel** e seus modelos, **Ermanas Matos — Trio Brisa de Espanha,** á frente de um seleccionado programa de atracções. (ADULTOS)

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889–Adultos
Hoje (até de madrugada) **Fados** e Canções por: Aurora Sobral, Joaquim Silveirinha, Isabel de Oliveira, Fausto Ribeiro, Florinda Maria e Manuel Hilário. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Domingo: Dia de São Martinho, extraordinária «Soirée» com **Castanhas — Fados — Desgarradas** e **Vinho.**

Tristão da Silva

O artista mais discutido do momento canta
TODAS AS NOITES na
NAU CATRINETA
MARIA ALBERTINA
BEATRIZ FRAGOSO
AMÉLIA DE JESUS
MOISÉS CAMPELO
ACACIO ROCHA
e CARLOS NEVES
Jante, ou ceie, com sua família na **NAU CATRINETA**
ALFAMA — Telef. 34338
ADULTOS

O drama de uma mãe abandonada e arrastada para o caminho do pecado e da desonra!

UMA COMOVENTE INTERPRETAÇÃO DE
MYRIAM BRU
Bela, desejável e provocante, mas pura no seu amor!
AMEDEO NAZZARI * **TAMARA LEES** * **JACQUES SERNAS**
NO FILME DE MÁRIO COSTA

SEMPRE TE AMEI!

(TI HO SEMPRE AMATO)
Exclusivo da SONORO FILME — Para adultos

HOJE, às 21,30 no CONDES

BREVEMENTE

VASCO SANTANA
NO
MONUMENTAL

VASCO MORGADO
APRESENTA EM REAPARIÇÃO O ACTOR QUE ARRASTA MULTIDÕES AO TEATRO

NA ADMIRÁVEL PEÇA POLICIAL

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

DE **AGATHA CHRISTIE**
(OSCAR DE TEATRO NOS ESTADOS UNIDOS)
em que volta ao teatro declamado
IRENE ISIDRO
Mais de **1.200 representações** no Winter Garden Theatre de **LONDRES**
Mais de **1.000 representações** em **NOVA IORQUE**
Mais de **900 representações** no Théatre Edouard VII de **PARIS**
Mais de **800 representações** no Teatro Infanta Isabel de **MADRID**
E AGORA ...
NO **TEATRO MONUMENTAL** DE **LISBOA**

ESCOLA DE CONDUÇÃO
«IDAL»
A ESCOLA QUE LHE CONVÉM
Alam. D. Afonso Henriques, 64 e 64-B. r/c., esq. — Telef 725588

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

CASINO ESTORIL

AMANHÃ
no «Wonder-bar»—estreia de
NINA FRANCA
Vedeta da canção francesa
A's 23,45 e 1,15 (Adultos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

e Janet Leigh, que desempenham os seus papeis a contento.

Uma série de complementos agradáveis é exibida antes do filme de fundo.—*Visor 25.*

James Dean

em «Furia de viver» no Monumental

O famoso James Dean, que tinha já alcançado grande popularidade em «A Leste do Paraíso», tem neste segundo filme uma actuação esmagadora pelo recorte magnifico e pela maneira extraordinária como vive a dificilima personagem que encarna. Dirigido por Nicholas Ray, que dá uma verdadeira lição no aproveitamento do cinemascópio e do colorido, oferecendo-nos planos verdadeiramente geniais, «Rebel Without a Cause» é uma película de grande interesse moral e social e que deveria ser vista por todos os pais, e por todos que têm a cumprir qualquer função educacional. O excelente filme, em exibição no Monumental, foi produzido pela «Warner Brothers» e distribuido em Portugal pela «SIL».

Cineclubismo

Sessões de estudo do Cine-Clube Imagem

A nova sessão de cinema de formato reduzido do Cine-Clube Imagem realiza-se no próximo dia 13, pelas 21 e 30, no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, e é subordinada aos temas «Musica e Ballet» (com a exibição de «Instrumentos de Orquestra» e «Passos de Bailado») e «Documentarismo Britanico» (com a projecção de «Daybreak in Udi» e «Waverley Steps»).

No dia 15 leva a efeito este Cine-Clube mais uma sessão de divulgação cinematográfica, desta vez destinada aos sócios do Casa Pia Atlético Clube, projectando os filmes: «Pacific 231», «A Beleza do Esforço» e «Bim».

Festa de homenagem

a Carmélia Alves

Em consequência do grande êxito alcançado pela «embaixatriz do ritmo brasileiro» Carmélia Alves e dos seus famosos «Cangaceiros», nesta sua passagem por Lisboa, uma Comisão constituída pelo artista Max, pelo locutor Igrejas Caeiro, pelo musico José Correia, e pelo escritor Gentil Marques, director do semanário «Festa», que patrocina a iniciativa, resolveu promover um jantar de homenagem aquela artista e aos seus companheiros. Esse jantar, que será seguido dum «show» gigante, realiza-se já na próxima 2.ª feira, pelas 22 horas, numa das salas do Hotel Embaixador, na Avenida Duque de Loulé, onde podem ser feitas as inscrições, que serão limitadas pela própria lotação da sala.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Alguém terá de morrer».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Envelhecer».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova Companhia Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O rei e eu».
SÃO LUIZ—«Manequins de Paris».
EDEN—«Cadillac de oiro».
SÃO JORGE—«O homem que sabia demais».
POLITEAMA—«Safari».
MONUMENTAL—«Furia de viver».
CONDES—«Sempre te amei!».
IMPÉRIO—«A mais bela do Mundo».
ALVALADE—«Manequins de Paris».
CAPITÓLIO—«O ritmo do século»
ODEON—«Freira cigana».
TERRASSE—«O fundo da garrafa».
OLIMPIA—«Prisioneiros do Casbah».
IDEAL—«Recordações».
JARDIM—«...E o céu ficou em chamas».
PROMOTORA—«Invasores».
RESTELO—«As chuvas de Ranchipur».

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FURTO DE JOIAS — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Lourenço Augusto, acusado de ter entrado por meio de arrombamento na residência do sr. Julio Vicente Mourão, morador em Moscavide, de onde furtou jóias no valor de 13.000$00. O arguido confessou o furto, o qual lhe foi apreendido.

MULHER CIUMENTA — Vai ser enviada ao Tribunal da Boa Hora, Serafina Santos, a qual, há dias, lançou no rosto do seu namorado, Manuel Mota, um frasco com determinado ingrediente que lhe produziu algumas queimaduras. Interrogada pelo agente Dias, confessou o crime dizendo que o praticara por o namorado se ter recusado a casar com ela, como lhe havia prometido desde há cinco anos, além de resolver casar com outra.

CONFERÊNCIAS

O sr. Ramiro Capelo Ribeiro Cabral faz amanhã, sábado, ás 21 e 30, uma conferência na sede da Casa de Ourém, Cruzes da Sé, 15, 2.º, que intitulou «Angola, província de Portugal».

—Também hoje, ás 21 e 30, o dr. José Viegas Dias inicia, uma série de conferências, na sede do Sport Grupo Sacavenense, falando de «A moeda—um bem ou um mal?».

TÁBUA RASA

Recomeçam, na segunda-feira as actividades da «Tábua Rasa», com uma palestra do coronel Carlos Afonso dos Santos (Carlos Selvagem) sobre Marcelino Mesquita, que será ilustrada com a leitura de trechos da sua obra por Anita Patricio e seus discipulos. A inscrição para o jantar faz-se na redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», na Tertulia «Festa Brava» ou pelos telefones 20158 e 24252.

REGIONALISMO

Integrada nas comemorações do 31.º aniversário da Casa do Algarve, o sr. capitão Aniceto dos Santos, antigo governador do distrito de Ponta Delgada, ocupar-se-á, amanhã da actualidade de S. Miguel, com a apresentação de gravações sobre motivos açorianos, a que se seguirá a projecção do documentário «Ilha Terceira — 5 séculos de história», cedido pela Junta Geral do Distrito de Angra do Heroismo.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um serrote; um chapéu de chuva, para homem; um compasso de desenho; uma quantia em dinheiro; uma medalha de ouro com duas fotografias; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; o bilhete de identidade de Maria do Espírito Santo V. Loureiro; dois tampões de roda de automóvel; um farol de automóvel; dois tampões de depósito de galosina; um estojo de cabedal com um par de óculos graduados; uma carteira de cabedal com fotografias; um esticador de borracha; um par de óculos graduados; uma bolsa de cabedal contendo várias peças de ferramenta; dois rolos de papel; uma joelheira de cabedal, para solípede; um porta-moedas de cabedal com dinheiro e uma chave; dez vigésimos para a extracção de hoje; uma luva de senhora; um «napperon»; uma boina.tipo espanhol; uma bicicleta com chapa da C. M. L. e, gravado, o nome de Carril Relvas; e uma boquilha, com filtro.

DE LUTO

D. Maria Teresa Nogueira Valle

Faleceu na residência de seu filho, Rua Coelho da Rocha, 111, 5.º, esq.º, a sr.ª D. Maria Teresa Nogueira Valle, de 83 anos, viuva de Onofre Paiva de Andrada Valle, natural de S. Tiago da Praia, Cabo Verde, e mãe do sr. Fernando Almiro Nogueira Valle, funcionário superior da Mobil Oil Portuguesa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela mortuária da igreja do Santo Condestável, para o cemitério da Ajuda.

D. Deolinda Morais Faria

CALDAS DAS TAIPAS, 8—Faleceu a sr.ª D. Deolinda Morais Faria, esposa do capitalista José Mendes Leite de Faria. O funeral realizou-se com grande solenidade.

Afonso Rodrigues Homem

VISEU, 9—Faleceu nesta cidade, com 80 anos, o sr. Afonso Rodrigues Homem, pai das sr.as D. Maria Adelaide e D. Estela Barbas Homem e dos srs. Alexandre, António e José R. Homem, ausentes em Africa.

José Antunes

Faleceu o sr. José Antunes, de 64 anos, guarda aposentado da P. S. P., casado com a sr.ª D. Adilia da Conceição Antunes. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av.ª Almirante Reis, realiza-se amanhã ás 15 horas, da Rua António Pereira Carrilho, Vila Filomena, n.º 6, para o cemitério do Alto de S. João.

A venda de perus

de 15 a 31 de Dezembro

A Camara Municipal de Lisboa põe em praça no próximo dia 20, no Pavilhão dos Desportos, a concessão de estacionamento de terrados para venda de perus nos dias 15 a 31 de Dezembro. São doze os lugares previstos no Parque de Estacionamento do Marquês de Alegrete e oito na Rua Marquês Sá da Bandeira. Cada terrado terá 4 metros quadrados e o seu preço-base é de 25$00, para serem arrematados a quem maior lance cobrir. Cada licitante não poderá ter mais que um. Além do preço da arrematação, o arrematante pagará mais a taxa de licença por cada metro quadrado de 15$00, acrescido de 30 por cento para o Estado, e sobre o valor da arrematação incidirá o selo de 3 por cento para o Estado. Os arrematantes ficarão ainda obrigados a pagar a contribuição industrial ao Estado e a correspondente licença de estabelecimento comercial á Camara. Por quanto ficará ao publico cada peru vendido nestes locais?

Candida Ramos

A CESARIA
Restaurante típico
MÁRIO DE OLIVEIRA apresenta o seu elenco de Fados, Canções e Guitarradas por Candida Ramos, Julio Vieitas e José da Costa nas suas lindas canções mexicanas.
Guitarradas por Acácio Gomes e Albertino Vilar.
Pode almoçar, jantar e cear
Rua Gilberto Rola, n.º 20 (antiga Rua Velha) em ALCANTARA — Telef. 665745 — Lisboa
Selecção rigorosa — ADULTOS

Vida desportiva

FUTEBOL

Manuel Passos punido com um jogo de suspensão

A comissão executiva da direcção da F. P. F., depois de ter apreciado o relatório do árbitro do encontro Sporting-Belenenses, resolveu aplicar as seguintes sanções disciplinares: um jogo oficial de suspensão a Manuel Passos, do Sporting, por discutir as decisões do árbitro; repreensão por escrito a Osvaldo da Silva Maia, do Sporting, e José Maria Pellejero, do Belenenses, por pequenas faltas.

Resolveu, ainda, chamar a atenção do C. F. «Os Belenenses» por demora na entrada em campo após o intervalo.

Jogo particular do pessoal da «Tágide»

O pessoal da «Tagide» levou ontem a efeito mais um dos seus desafios de futebol, entre casados e solteiros, ganhando os primeiros por 6-1. O «ás» da equipa de casados foi o cançonetista francês André Vallon, actualmente a actuar naquele recinto e que, á sua conta, meteu cinco golos, o que demonstra que o artista não tem só garganta... Foi madrinha do encontro a artista Dinah Rolls.

O Honved, de Budapeste, em Espanha

MADRID, 9. — O Honved, de Budapeste, joga no próximo dia 22 em Bilbau contra o Atlético local com vista á Taça da Europa, e no dia 29 em Madrid, a beneficio da Associação da Imprensa e contra uma selecção do Real e do Atlético de Madrid, da qual fazem parte Alonso, Atienza, Marquitos, Lesmes, Santisteban e Zarraga. Os avançados serão, no 1.º tempo, Miguel, Kopa, Di Stefano, Peiró e Collar, e no 2.º, Kopa, Marsal, Di Stefano, Suarez e Gento. A inclusão de Suarez, do Barcelona, como interior-esquerdo, foi feita a pedido do seleccionador nacional, Meana, que o quer ver entre Di Stefano e Gento com vista aos próximos encontros internacionais. — (Efe.).

JOGOS OLÍMPICOS

Troca de cumprimentos entre os chefes das equipas russa e britanica em Melbourne

MELBOURNE, 9. — Os chefes das equipas russa e britanica desejaram um ao outro felicidades, quando se encontraram, por acaso, hoje, na aldeia olimpica desta cidade.

K. S. Duncan, dirigente britanico, e Konstantin Andrianov, da Russia, trocaram um aperto de mão e Duncan declarou, posteriormente, estar determinado a que os Ingleses revelassem amizade por todas as nações que concorrem. — (Reuter).

CARTAZ DA NOITE

R. P. SANTO ANTÃO (A. C. L.)—A's 21—5.ª jornada do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Ateneu Comercial c. Maria Pia S. C. — Continuação do campeonato nacional de xadrez.
R. POSSIDÓNIO DA SILVA (G. D. E. C.)—A's 21—5.ª jornada do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Casa Pia A. C. c. Carnide Clube.
BAIRRO DA LIBERDADE (L. A. C.)—A's 21—5.ª jornada do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Liberdade c. Boa Hora.
C. BARBADINHOS (G. D. T.) — A's 21—5.ª jornada do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Tabacos c. Queluz.
LICEU CAMÕES—A's 18 e 30—Jogo de apuramento dos representantes de Lisboa, no campeonato nacional de voleibol, da 2.ª Divisão: Benfica c. C. D. U. L.

VIDA MUSICAL

As próximas audições da Sociedade de Concertos

A Sociedade de Concertos de Lisboa promove, no mês corrente, três concertos de verdadeira categoria. No primeiro, marcado para o dia 15, ás 18 e 30, no S. Luís, apresentar-se-á a pianista Zadel Skolowsky, com a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Lóren Maazel. Nos seguintes concertos, marcados para as tardes de 22 e 29, apresentar-se-ão, respectivamente, a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do mesmo maestro e o violinista Joseph Szigeti.

Teatro AVENIDA
HOJE
EM ESPECTÁCULO INTEIRO
A'S 21,45 HORAS
VASCO MORGADO subsidiado pelo Fundo de Teatro inaugura solenemente, com a assistência das entidades oficiais e em comemoração do primeiro centenário do grande dramaturgo
MARCELINO MESQUITA
a temporada de Inverno deste teatro, sendo descerrada no intervalo do 3.º para o 4.º actos uma lápida comemorativa, proferindo algumas palavras alusivas o ilustre escritor e erudito teatrólogo LUIS FORJAZ TRIGUEIROS com a apresentação da imortal obra
ENVELHECER
interpretada pelo mais homogéneo e categorizado de todos os elencos, de que fazem parte (por ordem de entrada em cena): ASSIS PACHECO — ALVES DA COSTA — FERNANDA DE SOUSA — JOSÉ GAMBOA — LUISA NETO — BRUNILDE JUDICE — ARMANDO CORTÊS — MARIO PEREIRA — ANDRADE E SILVA — MARIA LAURENT — BRANCA VELEZ — MARIANA VILAR — MARIO SANTOS — BEATRIZ DE ALMEIDA — ARTUR SEMEDO
ENCENAÇÃO:
Colaborada por Armando Cortês (direcção de cena); Costa Ferreira (marcação); José Manuel Santana (decoração, maquetas e figurinos); Miguel de Oliveira (cenografia); Alberto Anahory (indumentária); Almeida & Sousa (mobiliário); Jorge de Almeida (iluminação); José Portier (maquinaria); Raul Sargedas (contra-regra); Vicente Soares (ponto) e coordenada por
JOSÉ GAMBOA
Pertences de cena gentilmente cedidos por: Dardo, Ld.ª — Serralharia Artística Vicente Esteves — Manuel J. Monteiro & C.ª, Ld.ª — Candido Florista — Pratas de Arte da Joalharia Eloy — Peles da Fábrica «Estrela M. L.» — Projectores «Stand Electrical» — Maquinas de Precisão, Ld.ª
ATENÇÃO! As marcações só se respeitam hoje até ás 16 horas. Domingo, ás 16 horas: 1.º espectáculo á tarde
TABELA DE PREÇOS: Frisas a 85$00 — Camarotes de 1.ª ordem a 75$00 — Camarotes de 2.ª ordem frente a 60$00 — Poltronas de A a J a 30$00 — Poltronas de K a 0 a 25$00 — Poltronas P a T a 20$00 — Balcão de 1.ª fila a 17$50 — Balcão de 2.ª fila a 12$50 — Cadeiras de U a X a 12$50 — Superior nas ultimas 4 filas de Plateia a 10$00 — Ent. de Camarote de 2.ª ordem a 7$50 — Entradas de Camarote de 3.ª ordem a 5$00 — Galeria de lado a 4$00.
ADULTOS

NINA

ADULTOS
APÓS UM ÊXITO OUTRO ÊXITO!
ANNY BERRYER
AVISO
Correspondendo a insistentes pedidos, a Gerência comunica que a artista ANNY BERRYER actua, excepcionalmente na «Matinée» de hoje.

De ontem para hoje

CONSELHO DE MINISTROS

EM virtude de ter havido erro na transmissão do comunicado do conselho de ministros, ontem publicado, repete-se, devidamente rectificado, o seu terceiro parágrafo: «O Governo tomou conhecimento dos aspectos catastróficos das recentes inundações na Ilha da Madeira e das providências em curso pelos ministérios competentes».

ACADÉMICOS CORRESPONDENTES

NA sessão da Classe de Letras da Academia das Ciências, a que presidiu o professor Caeiro da Mata, foram eleitos mais três sócios correspondentes: o antigo ministro da Presidência professor Costa Leite (Lumbrales), presidente da Camara Corporativa; o juiz e escritor de Direito dr. Lopes Cardoso, e o dr. Julio Gonçalves, antigo oficial médico da Armada e secretário-geral da Sociedade de Geografia de Lisboa.

ARTE JAPONESA E ARTE PORTUGUESA

O ano cultural do Museu Nacional de Arte Antiga começou com uma hora de arte japonesa, com a colaboração da respectiva legação e do ministro sr. Jotaro Koda. Presidiu o dr. João Couto, director do museu. Foram exibidos filmes documentários. sobre cultura antiga japonesa, pérolas de cultura, a arte de Kamakura e kimonos; e, no intervalo, foi visitada uma exposição de uma duzia de reproduções modernas de pintura dos séculos XVII, XVIII e XIX. Foi comunicado que obtiveram grande êxito. na terceira Exposição Internacional da Unesco, que está decorrendo em Tóquio, os desenhos infantos com que o nosso País se fez representar.

O TURISMO PROGRIDE

O Turismo português — que durante tantas décadas esteve adormecido, limitando-se a publicações e a outras espécies de propaganda que pouco mais encontravam, como contrapartida, que as nossas belezas naturais e uma ou outra modesta iniciativa particular — entrou, definitivamente, no caminhò das realizações. Assim, na sua reunião de ontem, o respectivo Conselho Nacional, além de aprovar o preçário-base da industria hoteleira, elaborado pelos respectivos serviços do Secretariado Nacional da Informação, apreciou os estudos em curso referentes á criação da Escola Hoteleira da capital e de Parques de Turismo e á sinalização turística de Lisboa — que servirá de modelo para a das outras cidades.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

FOI nomeada, pelo ministro das Corporações e Previdência Social, uma comissão directiva da Ordem dos Engenheiros, cujos estatutos foram substituídos, há dois meses, e que é composta pelos srs. Eduardo Rodrigues de Carvalho, Isidoro Farinas de Almeida, Vasco Viana, Inácio Nunes Ferreira, Ricardo Graça, Luís Cincinato da Costa, João Nunes Mexia e José António Madeira, representantes das várias especialidades da Engenharia. Terá por missão convocar as primeiras assembleias regionais e dirigir a Ordem até á tomada de posse dos primeiros corpos gerentes eleitos.

UM POBRE RICO DE HONRADEZ

SER honrado quando se é rico não é virtude, embora muitos a quem o Destino concedeu bastos bens materiais não se preocupem muito com aquilo a que chamam, desdenhosamente, um «preconceito». Merecem, sim, respeito e realce. aqueles que, como o mendigo José da Silva, de Chã da Laranjeira, freguesia de Santo da Carpalhosa, dentro da sua miséria, ascendem, pelas suas provas de honestidade, a uma categoria moral invulgar. O caso conta-se em poucas palavras: Um proprietário residente em Ortigosa ofereceu ao pedinte um par de calças usadas; e como o contemplado encontrasse, num dos seus bolsos, a importancia de 472$50 (uma «fortuna» para ele), devolveu o dinheiro ao seu dono, que o gratificou, durante uma cena comovente para todos os que a presenciaram. Ambos ficaram mais ricos!

CAIU DUM AVIÃO!

POR ser invulgar, merece registo o acidente sofrido pelo advogado dr. Manuel Neves, de 48 anos, administrador da Leprosaria Rovisco Pais. e residente em Portunhos (Cantanhede): Embarcara num avião, para Lourenço Marques, no Aeroporto da Portela; mas, a certa altura, ao pretender dar as despedidas finais a uma pessoa que se encontrava na pista, julgando que ainda não havia sido retirada a respectiva escada, precipitou-se no solo, fracturando uma perna e um braço, pelo que foi parar ao Hospital de S. José.

CARTA MALDITA

O médico dr. António Pereira Lemos, de 36 anos, residente em Alverca da Beira, obtivera, há seis dias, a sua carta de condução — o pior que lhe podia ter acontecido. Ontem, á tarde, em frente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, ao pretender ultrapassar um autocarro da Carris, o seu automóvel foi embater com um camião carregado de molhos de pinho que avançava, pela sua mão, em direcção ao Campo Grande. O automóvel ficou enfeixado — e o camião sofreu várias avarias. O dr. Pereira Lemos chegou já morto ao Hospital de S. José.

OS QUE ATROPELAM E FOGEM

MAIS um autor de atropelamentos que abandona as vítimas e foge: o condutor duma camioneta de carga que, em Laborim de Baixo, Mafamude, concelho de Gaia, matou, por atropelamento, o menor Manuel Martins Matos, de 6 anos, atropelando também gravemente o seu irmãozito Constantino, de 9.

SALVOU O MARIDO

UM automóvel conduzido pelo dr. Melo Junior, que era acompanhado por sua esposa e por um filho de 6 anos, sofreu um desastre, perto de Chiume, na estrada de Luanda para Silva Porto. O condutor ficou debaixo do çarro, com costelas partidas, ferimentos na cabeça e contusões; mas a esposa que, com o filhinho, fora projectada a alguns metros de distancia, depois de, em vão ter gritado por socorro, conseguiu retirar o marido da perigosa situação em que se encontrava e reanimá-lo com os escassos recursos que encontrou. Três horas depois, passou uma camioneta que levou todos ao posto médico da Bela Vista.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros das Finanças e dos Negócios Estrangeiros. * Foi assinado em Lisboa um acordo luso-alemão que visa a facilitar a importação de vinhos portugueses na Alemanha Ocidental. * Vai ser apreciado pela Auditoria Administrativa o pedido da Inabilidade, ao Estado, duma indemnização de 7.797 contos, de que foi desfalcada aquela associação de socorros mutuos, acrescidos dos respectivos juros.

ELE & ELA

Agora viro eu, agora viras tu...

Lembrança de Juan R. Gimenez

(Continuação da 1.ª pág.)

Claro, a cuja memória Sintra prepara justa homenagem; prosa e verso de Silvio Rebelo, que abandonou a poesia para se consagrar e celebrizar na devoção á ciencia; o futuro diplomata José da Costa Carneiro; o insigne jornalista Mayer Garção, e quantos mais. Creio que Vilaespesa, vibrante e comunicativo, estivera em Portugal, e despertara ou criara esse fraternal movimento de «luso-hispanismo» sádio, liberto de quaisquer propósitos políticos, que, verdade seja, não admitiriamos nem de longe. O nome de Juan R. Gimenez já o conheciamos. Os seus poemas, já os admiravamos. Mandei-lhe então um livrito meu, testemunho do apreço que da minha parte merecia. Logo recebi as suas «Rimas» — porventura a sua primeira obra. Fiquei encantado. E mais encantado fiquei lendo as palavras autografas da página de guarda. Apelidava-me — o que me deu infinito prazer e orgulho, de «companheiro», e acrescentava: — «no deje de enviar-me los libros que vaya publicando. Yo haré lo mismo com los mios». *Optimas intenções, de parte a parte. Mas — não se cumpriram, também de parte a parte. Eu acabava, em Coimbra, o meu curso de Direito. Suponho que Juan Ramón Gimenez seria igualmente estudante universitário. Era em 1902. E, depois disso, nunca mais soube do seu paradeiro, embora, porque o admirei sempre, não deixasse de ler os poemas que o acaso me permitia encontrar. Digo o «acaso», pois que, procurando-os nas nossas livrarias muitas vezes, tinha o desgosto de verificar sua completa ausencia. Só em 1920, no Rio de Janeiro, pude reatar o desejado convivio espiritual com o autor principiante de «Rimas», já nessa época em pleno triunfo, prodigioso criador de beleza, mestre e senhor de suprema arte dos ritmos e das imagens, e — consinta-se-me a vaidade — fraternal camarada meu no imenso, no veemente amor do mar. E* (homme libre toujours tu chériras la mer») *do mar e da liberdade...*

De certo Juan Ramón Gimenez se esqueceu até do nome de quem assina estas breves linhas. Esquecimento justificável, sem duvida, e justificado por todas as razões. Mas não queria deixar de dizer-lhe que preciosamente guardo e resguardo a pequena colectanea de poemas, que em 1902 me ofereceu, e cuja presença honra a minha modesta biblioteca.

E confessemos: — não a honra por ela ter obtido o Prémio Nobel. Porque, com ou sem prémio, Juan Ramón Gimenez muito antes atingira aquela rarissima glória de querê-lo sempre junto de nós, na perfeita, envolvente, e imortal sedução dos seus poemas.—J. de B.

As atracções da Grande Noite do Fado no Coliseu dos Recreios

A Grande Noite do Fado é, sem duvida, o espectáculo mais querido de Lisboa. Bastou anunciar-se que a Casa da Imprensa vai promover novamente a sua realização para se criar o habitual movimento de interesse por parte do publico.

Entre os muitos elementos de valor do Teatro, Rádio e Fado, que vão colaborar no grande espectáculo, revelamos hoje a colaboração de Artur Ribeiro, cantor de grande popularidade; os Manos Alexandres, conjunto de harmónicas de categoria internacional; o cantador humorisitco Joaquim Cordeiro, as cançonetistas Maria José Valério, e Maria Fernanda Boa Ventura; e o Rancho Folclórico da Madragoa, agrupamento magnifico de graça e arte popular.

O programa da Grande Noite do Fado está, portanto, a ser elaborado com todo o interesse. E é bom não esquecer a curiosa competição entre os representantes dos bairros para escolha das melhores cantadeiras e cantadores. Para este concurso a inscrição acaba hoje na Casa da Imprensa.

Entretanto, toda a Lisboa fala já da sua festa preferida: a Grande Noite do Fado. E porque se trata de um espectáculo de caracteristicas populares, Lisboa inteira acorrerá ao Coliseu dos Recreios, no próximo dia 20.

Ameixas em Novembro

Num prédio rustico do concelho de Figueiró dos Vinhos, propriedade do sr. Antero Simões Barreiros, uma ameixoeira está bem carregada de frutos, facto sobremaneira estranho que tem causado grande admiração ás inumeras pessoas que ali vão propositadamente para ver o fenómeno.

As realizações sociais na Suécia são um índice do seu progresso

Das muitas impressões colhidas numas férias na Suécia, algumas merecem especial relevo ou menção quer porque nos ferem mais vivamente quer por serem das mais características deste país. Por isso fixo-me no aspecto social em que a Suécia tem, na verdade, realizações modelares.

Quanto a este, o das condições materiais correspondentes ás exigencias da dignidade humana, louvo e admiro a democracia sueca. Tem-se dedicado deveras á realização da justiça social levando os benefícios do progresso e do conforto moderno a todos os seus cidadãos. Não se vê um unico pobre — particularidade característica, segundo me consta, de toda a Suécia. E se ninguém vê um palácio com pompa, ninguém vê também uma cabana em ruína.

Todas as casas, mesmo nos lugares mais remotos, têm electricidade; o telefone é frequentíssimo — em mil habitantes há 221 que o possuem e, em regra, não se encontra um lar sem rádio.

Há grandes casas para senhoras solteiras. Há, igualmente, edifícios para esposos de avançada idade. Aí, frequentemente, uma linda e grande sala de visitas está á disposição de todos os inquilinos; cada casal tem o seu quarto bem confortável e, ao lado, uma pequena cozinha moderna. Este ultimo caso, sobretudo, dos casais idosos, impressionou-me de modo particular. Assim, não estão os velhinhos sujeitos a uma dependencia dos filhos.

Há um conjunto de normas de previdencia social que intenta assegurar á população uma existencia decente e defendê-la da necessidade. A lei assegura a todo o trabalhador férias anuais pagas. Há o seguro contra a doença, contra o desemprego e ainda uma reforma para todas as pessoas que atinjam 67 anos de idade. Além disso, a todas as crianças, sem excepção, o Estado fornece gratuitamente as vitaminas que lhes forem necessárias.

Recentemente, o Parlamento aprovou uma lei tornando obrigatório para todos o seguro contra a doença e concedendo o direito, também para todos, ao tratamento gratuito nos hospitais. Hoje, as despesas com os cuidados médicos já são muito suaves. Mais de metade da população (e a Suécia tem o total de 7 milhões) está inscrita nas «Caixa de doença».

E' de notar ainda a abundancia de hospitais modernos e o grande numero de vocações sociais — a maior percentagem que parece actualmente existir na Europa. Não faltam enfermeiras, não faltam raparigas para os jardins e casas de infancia, não faltam vocações para as modernas obras de educação.

Para as crianças vão, especialmente, todos os cuidados. E' nelas que a Suécia projecta o seu futuro. a sua esperança. Será talvez este o aspecto mais belo de tudo quanto presenciei neste país.

M. COSTA GARCIA

Madrinha de Guerra

Para troca de correspondência, o soldado José Maia Azevedo, da Guarda Fiscal da India Portuguesa, pede, por intermédio do nosso jornal, uma madrinha de guerra. A sua direcção é Posto Fiscal de Foquirpató, Via Pernem, Goa, India Portuguesa.

Novo ano lectivo da Escola Nacional de D. C. T.

No próximo dia 12, ás 21 e 30, efectua-se a abertura solene do novo ano lectivo, na Escola Nacional de Defesa Civil do Território. No decorrer da cerimónia. serão distribuídos cerca de 70 diplomas a alunos de alguns cursos de instrutores de primeiros socorros e de auxílio social, que funcionaram na ano lectivo.

Movimento marítimo

A partida do «Vera Cruz»

Partiu hoje para os portos do Brasil o paquete «Vera Cruz», que leva 1.003 passageiros, embarcados em Lisboa, entre os quais algumas centenas de emigrantes naturais do Norte do País. Vão também a bordo alguns comerciantes e industriais portugueses que haviam regressado a Portugal em gozo de férias. Em Vigo e no Funchal embarcam mais passageiros que completarão a lotação do barco.

ACABA DE APARECER O LIVRO

Romance de uma corista

por JOÃO FRANÇA

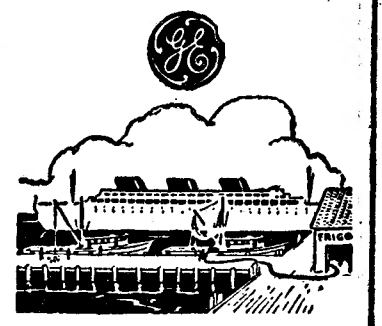
Sincero e realista

O primeiro romance português que revela a vida agitada dos bastidores teatrais de Lisboa.

Um volume de 320 páginas ... ... Esc. 25$00

A venda nas livrarias e na casa editora—LIVRARIA FRANCO — Rua de Barros Queirós, 14-18 — Lisboa.

Instalações frigoríficos MARITÍMAS E TERRESTRES



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

O subsecretário do Exército

visitou hoje a Escola de Mafra

MAFRA, 9. *(Pelo telefone).* — A Escola Prática de Infantaria foi hoje visitada pelo sr. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército, que ali chegou cerca das 10 e 30. Foi recebido pelo general director da Arma de Infantaria, e pelos 1.º e 2.º comandantes da Escola, respectivamente srs. tenentes-coroneis Pereira da Silva e Moura dos Santos. A guarda de nonra foi prestada por uma companhia de soldados-cadetes do Curso de Oficiais Milicianos.

Depois de receber os cumprimentos de todos os oficiais que actualmente prestam serviço naquela unidade, o sr. coronel Almeida Fernandes prestou homenagem á memória dos soldados mortos em combate durante a primeira Grande Guerra. guardando um minuto de silêncio junto da placa existente no átrio da E. P. I. Seguiu-se uma demorada visita aos aquartelamentos e um almoço de confraternização na messe dos oficiais, durante o qual se trocaram amistosos brindes.

O embaixador de Portugal

ofereceu um banquete em honra de Álvaro Lins

RIO DE JANEIRO, 9. — Devido á nomeação do dr. Alvaro Lins para chefe da missão diplomática brasileira em Lisboa, o embaixador de Portugal, no Brasil, dr. António de Faria, ofereceu ontem, áquele diplomata, um banquete, a que assistiram o chefe da casa militar da presidência, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores os «leaders» da maioria governamental, na Camara e no Senado, o presidente do Banco do Brasil e o reitor da Universidade do Brasil.— (F. P.).

Um novo modelo de «Cadillac»

provoca tumultos em Chicago

CHICAGO — Quando percorria as ruas desta cidade no seu novo *Cadillac*, viu-se rodeado de uma multidão curiosa o milionário Edward MacKeever. Como o transito ficasse interrompido teve de intervir a Polícia que a custo dispersou os curiosos.

Acrescente-se que este não era um Cadillac vulgar mas sim o Cadillac de Oiro que entra no filme «O Cadillac de Oiro», uma engraçadissima comédia da Columbia, com Judy Holliday e Paul Douglas, que se estreia hoje no Eden.

Os problemas da Previdência e da crise de habitação

foram estudados hoje na reunião anual do I. N. T. P.

Na sessão de hoje da reunião anual dos funcionários superiores e dos delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, a que presidiu o sr. ministro das Corporações, este membro do Governo submeteu á apreciação os problemas de maior importancia concernentes á Previdência e á crise de habitação. O sr. dr. Veiga de Macedo fez uma exposição prévia, na qual se referiu aos pontos de maior interesse da projectada reforma das instituições de previdência e abono de família, quer na sua estrutura administrativa e no seu regime financeiro, quer na aplicação do esquema de benefícios sociais.

Lidas as bases do esboço do projecto da remodelação da Previdência, e prestados vários esclarecimentos pelos funcionários superiores dos competentes Serviços, discutiram-se os novos critérios que se espera venham a presidir á organização e funcionamento das instituições do seguro social obrigatório; versaram-se os assuntos relacionados com a descentralização dos seguros imediatos e do Abono de Família—atenuação do actual sistema de capitalização, sentido social dos investimentos dos valores das instituições, isenções fiscais e coordenação dos serviços médico-sociais—e encaram-se, nos seus aspectos sociais, administrativos e financeiros, a instituição do seguro tuberculose e do seguro maternidade, no respeitante á concessão de subsídios, e o internamento hospitalar, para efeitos de cirurgia geral dos beneficiários das Caixas.

O sr. ministro das Corporações referiu-se depois á crise dos alojamentos e deu notícia das providências em execução ou a tomar com o objectivo de diminuir tanto quanto possível a gravidade do problema nos seus reflexos de ordem social e moral. Procedeu-se depois ao exame dos meios destinados a intensificar, em colaboração com as entidades competentes, a construção de moradias em regime de propriedade resoluvel, com capitais do fundo de casas económicas e com dinheiros provenientes das reservas da Previdência, bem como a concessão de empréstimos, através daquele fundo, para a beneficiação ou ampliação das habitações dos Bairros Económicos, designadamente nos casos de aumento do agregado familiar.

A lei n.º 2.007, de 7 de Maio de 1945, relativa a casas de renda económica, foi estudada em face da experiência colhida desde a sua publicação, tendo-se reconhecido a necessidade de a actualizar e a adaptar aos interesses da Previdência e dos seus beneficiários.

O investimento de valores do seguro social na edificação de casas económicas ou de renda económica e o princípio da compensação das prestações ou rendas mensais como factor de uma mais justa distribuição de casas, nas diversas regiões do País, foram também objecto de detida análise.

Assentou-se, em particular, na vantagem de as instituições de previdência colaborarem ainda mais activamente na resolução do problema habitacional, designadamente através de empréstimos concedidos aos seus beneficiários para a construção ou beneficiação da sua própria casa.

A esta reunião assistiram também os presidentes da Federação das Caixas de Previdência-Serviços Médico-Social, dr. Sá de Oliveira, e da Federação das Habitações Económicas, dr. Castro e Almeida, e os respectivos vice-presidentes, drs. Moreira Ribeiro e Sequeira Braga.

Os trabalhos de amanhã incidirão sobre o problema da habitação nos meios rurais e sobre a estrutura e funcionamento dos serviços do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Marinha de Guerra

A cedência a Portugal de contratorpedeiros americanos

Assinou-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros o protocolo da cedência á Marinha Portuguesa, pelo Governo dos Estados Unidos, de dois contra-torpedeiros de escolta, ao abrigo dos acordos resultantes do Pacto do Atlantico.

Novos comandantes de unidades navais

Foram nomeados comandantes dos contra-torpedeiros «Vouga» e «Tejo», do navio-patrulha «Madeira», do draga-minnas «Lagoa» e dos caça-minas «Santa Maria», «Faial» e «Terceira», respectivamente, os srs capitães de fragata Correia Guedes e Manuel da Silva Dias; 1.ºs tenentes Vítor de Sousa Uva, Lopes Praça, Eduardo Gomes Pereira, Alfredo Sousa e Costa e Silvano de Freitas Branco.

Mercado do Montijo

Está orçada em 433 contos a construção do novo mercado central do Montijo.

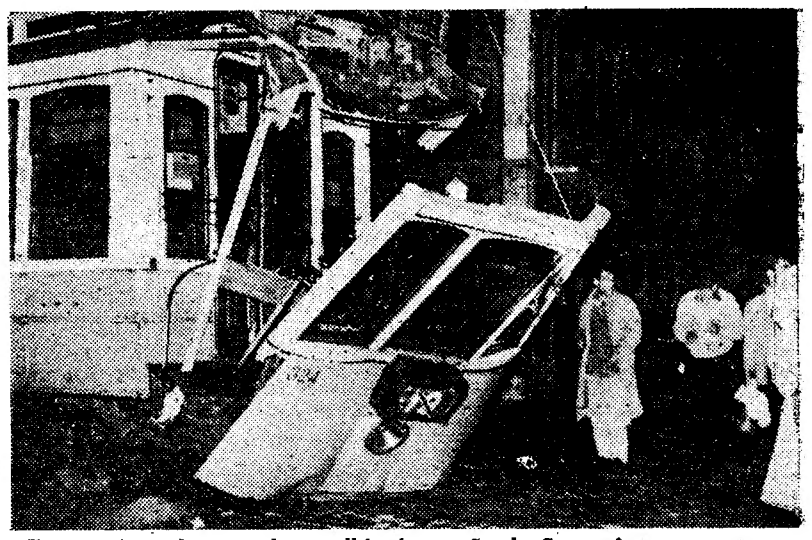
No Teatro de S. Carlos

Inauguram-se no Domingo, ás 16 horas, as comemorações dos 20 anos da fundação da Orquestra Filarmónica

No conjunto das organizações musicais do nosso País, a Orquestra Filarmónica, fundada pelo dr. Ivo Cruz, tem desempenhado uma importante missão, quer revelando obras nacionais e estrangeiras e apresentando os solistas da jovem geração, quer ainda impulsionando á vida musical através das suas iniciativas e da formação de numerosos musicos que têm ingressado nos quadros das Orquestras oficiais.

Para comemorar os 20 anos da sua construtiva acção, vai realizar-se uma série de concertos, cuja inauguração se realiza no Domingo. ás 16 horas, com um programa constituído pela 4.ª Sinfonia de Tschaikowsky, o Concerto para 2 violinos e orquestra de Bach e a «Pastoral» de Ivo Cruz. Como solistas colaboram os notáveis violinistas Antonino David e Lidia de Carvalho.

A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas, sendo permitida a entrada de menores a estes concertos.



Esta madrugada, quando recolhia á estação de Santo Amaro, um carro eléctrico conduzido por Américo dos Santos Pedro — condutor da Carris n.º 4444 — foi chocar com outro, no Largo de Alcantara, originando um aparatoso desastre. Apesar da violência do choque os dois passageiros que seguiam no eléctrico sinistrado saíram ilesos e o próprio condutor não sofreu mais que ligeiras contusões. Contudo, os danos materiais foram consideráveis, como pode avaliar-se pela fotografia acima, na qual se vê o estado em que ficou o eléctrico

O Instituto Alemão

vai reatar a sua actividade com cerca de 700 alunos distribuídos por 40 cursos

O Instituto Alemão vai reabrir as suas portas, após o encerramento imposto pelas circunstancias da ultima guerra.

Hoje, ás 12 horas, o dr. Manfred Kuder, director do Instituto, recebeu os representantes da Imprensa de Lisboa, no novo edifício, na Avenida da Liberdade. O dr. Kuder estava acompanhado pelo sr. Gerhard Dohms, adido de Imprensa junto da embaixada alemã, pela sr.ª D. Luzia de Sousa Costa, secretária do Instituto, pelo prof. Bergmann.

O dr. Manfred Kuder referiu-se aos planos do Instituto, que incluem reuniões, recitais de musica, ciclos de conferências sobre literatura, arte e compositores alemães, sessões de cinema cultural e dissertações sobre personalidades que participam ou participaram no intercambio cultural entre Portugal e a Alemanha, como a dr.ª Carolina Michaelis de Vasconcelos. Diversas exposições também fazem parte deste programa. Além de tudo, é tarefa do Instituto facilitar as relações científicas entre professores portugueses e alemães e ajudar os estudantes que desejem aperfeiçoar-se na cultura alemã, através de cursos de língua alemã, especializados para os vários graus de conhecimentos dos alunos, estando previstos exames que darão direito a um diploma.

O Instituto tem 9 professores, 40 cursos e cerca de 700 alunos. Existe ainda, nesta casa, uma biblioteca, com cerca de 5.000 volumes.

E' assim realmente notável o programa do Instituto Alemão, valiosíssimo organismo de aproximação luso-alemã.

Derrapagens em série

provocaram ontem numerosas vítimas

O dia de ontem foi assinalado por uma série trágica de derrapagens que, em Lisboa, como na Província, causaram numerosas vítimas, algumas no despontar da vida e com prometedor futuro diante de si.

E, todos esses desastres, provocados, embora, pela derrapagem, tiveram por base a imprudência ou excesso de confiança. E isto porque, sendo conhecida em todo o Mundo a segurança que resulta da utilização do aparelho Stabilex na protecção contra a derrapagem com provas concludentes feitas pelo Exército, G. N. R. e Polícia, além de utilizado por mais de 2.000 carros civis nada justifica o desprezo pela vida que revelam os que adiam a montagem do que pode representar a defesa da sua vida e a dos seus. São agentes exclusivos a Latinomérica, Lda., na Rua da Alegria, 9, 1.º. Telefone 26787.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

LORD

APRESENTA

A SUA COLECÇÃO DE MODELOS ITALIANOS EXECUTADOS NAS MAIS RECENTES PELARIAS FRANCESAS:

DELDY e PINTILLATED

*

RUA AUGUSTA, 201

O Dr. BUTANO, prudente e sábio — 5

— Ah! GAZCIDLA?! Felicito-a! Pode estar descansada. Se tiver também um calorifero a GAZCIDLA o garoto não se constipa. O essencial, é o aquecimento...

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fine MACIEIRA

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Davy Crockett
o herói
mais popular
dos Estados Unidos

A América do Norte, durante os fins do século XVIII e princípios do século XIX, foi pródiga em heróis-aventureiros que, embrenhados nas lutas contra os índios, prepararam os fundamentos da América progressiva dos nossos dias.

Entre esses lutadores, que jogavam a vida em lances de coragem sem outro fim que não fosse o prazer da aventura e engrandecimento da pátria, destacou-se um que pelo seu valor combativo passou á posteridade, como símbolo da América aventurosa daqueles tempos. Chamava-se Davy Crockett e denominaram-no o invencível.

Embora o seu nome seja quase desconhecido na Europa, na América é tão familiar como o de Garibaldi na Itália. A figura deste herói foi sempre popularíssima quer pelas suas empresas guerreiras e a sua morte gloriosa, quer pela sua singular personalidade de caçador infalível de ursos.

Nascido no Estado de Tenessee, em 17 de Agosto de 1786, cedo começou a evidenciar-se como intrépido caçador de ursos e aventureiro. Aos 18 anos, casou-se, mas o cultivo da terra não o atraíu; preferia caçar e aprender os hábitos dos índios. Em 1812, os índios Creek atacaram o forte Mins, no Alabama, e mataram todos os colonos que aí se tinham refugiado. Davy Crockett não hesitou em alistar-se no exército do general Andrew Jackson. De tal maneira se distinguiu na luta contra os índios e na defesa dos interesses dos colonos que ascendeu ao Congresso Americano. Desistindo da carreira política, para a qual não fora talhado, veio a morrer na defesa de Alamo, onde 182 texanos perderam a vida, opondo tenaz resistência a 10.000 soldados do general mexicano Santa Anna.

Baseado na vida deste herói, realizou Walt Disney um empolgante filme que o publico português vai ter o prazer de ver brevemente em Lisboa.

Um facto curioso a assinalar: a canção que serve de fundo musical ao filme — A Balada de Davy Crockett — foi um dos maiores êxitos da América no passado ano.

EM 3 LINHAS

Inauguram-se no dia 18, em Carrapatelo (Baião), duas casas do Património dos Pobres, oferecidas pela Casa do Gandarinho.

///

O Fundo de Fomento Nacional fica autorizado a fazer, este ano, para além do montante fixado, de 84.738 contos, uma emissão de promissórias da importancia de 9.785.500 escudos.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje os novos modelos das cadernetas prediais rustica e urbana.

///

Foi publicada a lista dos candidatos ao concurso para aspirantes do quadro unico dos serviços centrais do Ministério da Educação.

///

A folha oficial publicou hoje a lista dos viveiristas autorizados, pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, durante a época de 1956-1957.

///

O dr. Joaquim Martins da Cunha, desembargador da Relação, foi nomeado, a título definitivo, conselheiro da 2.ª secção do Supremo Administrativo.

///

O sr. Francisco Lourenço Julião de Bragança foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chanceler do consulado geral de Portugal em Bombaim.

///

Os subditos brasileiros coronel Waldetrudes do Amarante, Jorge Moreira da Rocha e Hugo Catunda foram agraciados com medalhas dos Socorros a Náufragos.

///

Foi reforçado, com 500 contos, o crédito do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Publicas no Alentejo.

FLORES DA HOLANDA
NA CASA PARIS CHIADO
LINDAS FLORES (belos lilazes, rosas e cravos)
RUA GARRETT, 64 — Tel. 26068

A vaga de manifestações contra a Rússia
alastra em vários países da Europa Ocidental
O escritor Jean-Paul Sartre denuncia
o carácter da repressão exercida na Hungria

LONDRES, 9. — Verificaram-se ontem em muitos pontos da Europa Ocidental manifestações anti-russas por causa dos acontecimentos da Hungria.

Em Dublin, no Sul da Irlanda, os estudantes organizaram um cortejo com bandeiras hungaras, com crepes, e cartazes com os dizeres: «Hungria crucificada», «Selvagens russos», e «Abaixo os comunistas». Outra multidão de estudantes, estilhaçou as montras de uma livraria comunista.

Em Lausanne, o Comité Olímpico Suíço decidiu retirar-se dos Jogos Olímpicos de Melbourne. Hungaros residentes na Grã-Bretanha anunciaram anteriormente a sua intenção de apelarem para todo o Mundo para que se proiba que atletas soviéticos participem nos jogos.

Todos os membros não comunistas da Segunda Camara Holandesa, na Haia, abandonaram a sala quando o comunista Gerben Wagenrar declarou que os Russos tinham sido levados a proceder da maneira como o fizeram apenas para evitar que a Hungria se tornasse fascista.

Minutos de silêncio em homenagem aos rebeldes hungaros foram observados na Holanda, Bélgica, Noruega e Dinamarca. Os sinos das igrejas dobraram em Halden, no Sueste da Noruega, e em Caen, na França. Em Copenhague, uma multidão permaneceu de costas voltadas para a embaixada soviética.

Cerca de 3.000 estudantes da Universidade de Londres lutaram com a Polícia montada e a pé, defronte do consulado soviético, em Londres, na noite passada. Muitos deles, com braçadeiras negras, marcharam para a embaixada soviética, a fim de aí apresentarem um protesto contra a opressão russa na Hungria.

Numerosas manifestações realizaram-se também, em toda a França.

Em Lyon, os manifestantes assaltaram o local do jornal comunista «La Republique» e diversas células do partido. No final, contavam-se 15 feridos entre os estudantes, todos atingidos na cara e na cabeça por pedaços de chumbo lançados pelos comunistas. Dois oficiais da Polícia e vários agentes encontram-se também feridos. Em Marselha, deram-se várias desordens entre os estudantes que atravessaram as principais ruas da cidade. A agitação durou cerca de uma hora. Em Alençon, a sede do Partido Comunista foi assaltada. Em Estrasburgo, a agitação anticomunista destes ultimos dias, continuou, mas sem disturbios graves. Em Nancy, pouco depois da municipalidade ter deposto uma coroa aos mártires hungaros, no monumento de Alsácia e Lorena, milhares de manifestantes tomaram de assalto o local do jornal «La Voix de l'Est». Em Chateauroux e em Besançon, centenas de manifestantes assaltaram o Partido Comunista local, onde explodiu uma granada.

O presidente da Federação dos Estudantes de Paris dirigiu uma mensagem ao secretário-geral da O. N. U., protestando contra os «massacres da Hungria» e pedindo «uma acção imediata» daquela organização. A Associação Sindical dos Jornalistas Franceses Republicanos, insistiu junto do Governo para obter o repatriamento da Hungria de todos os jornalistas franceses. Outras manifestações publicas efectuaram-se em Caen, Lorient, Montbeliard, Bayeux, etc., a favor dos mártires hungaros. Em Melun, Montbeliard e Sochaux, o trabalho parou em sinal de solidariedade com os insurrectos da Hungria.

Ontem, o presidente Eisehower concedeu a admissão nos Estados Unidos de 5.000 refugiados hungaros. Também a Austrália está disposta a dar asilo a 5.000 refugiados.

O administrador adjunto do Acto de Auxílio aos refugiados, Pierce Gerity, declarou numa conferência de imprensa que a acção para corresponder ás instruções do presidente fora já iniciada.

O alto comissário adjunto das Nações Unidas para os Refugiados, dr. James Read, anunciou que a Holanda, Suécia, Suíça e Grã-Bretanha concordaram em receber refugiados da Hungria. A França e a Bélgica declararam que cooperariam.

Na noite passada, em Viena, ficaram feridos três rapazes e cinco agentes da Polícia, quando manifestantes anticomunistas assaltaram um comício comunista e agrediram pessoas que tentavam discutir com eles.—(R. e F. P.).

Escritores comunistas franceses protestaram contra a intervenção soviética na Hungria

PARIS, 9. — Lê-se na «Humanité» de hoje: «A direcção política do Partido Comunista francês, considerando que os escritores Claude Roy, Roger Vaillant, J. F. Rolland e Claude Morgan assinaram declarações publicas que favoreceram o ataque fascista ao Partido, resolveu apresentar este acto de indisciplina grave á Comissão Central de Inspecção Política».

Os jornalistas e escritores em causa assinaram moções de protesto contra a intervenção das tropas soviéticas na Hungria. — (F. P.).

Sartre demitiu-se da Associação Franco-Russa

PARIS, 9—O escritor Jean-Paul Sartre pediu a demissão da Associação France-U. R. S. S.—(F. P.).

PARIS, 9. — «Condeno absolutamente, sem reserva alguma, a agressão soviética. Sem atribuir a responsabilidade ao povo russo, repito que o seu actual governo cometeu um crime» — escreve no «Exprèx» o famoso escritor Jean Paul Sartre, cuja simpatia por certas posições dos comunistas são do dominio publico.

«Lamento, mas rompo completamente as minhas relações com os meus amigos escritores soviéticos, que não denunciam ou não podem denunciar) a carnificina da Hungria», diz ainda Sartre.

«Numa palavra — escreve — é contra o povo inteiro e não contra um punhado de emigrados que o exército vermelho ia fazer fogo. E' o povo, são os operários e os camponeses, antigas vitimas de Horthy, que ainda hoje se está a matar. O crime, para mim, não é só o ataque de Budapeste pelos blindados. E' o ter sido possível e talvez necessário — do ponto de vista soviético evidentemente — por 12 anos de terrorismo e imbecilidade. Se a direita vingou entre os insurrectos, é que havia uma paixão comum em todos: o ódio aos sovietes e ao rakosismo. O que o povo hungaro nos ensina com o seu sangue é a falencia completa do socialismo como mercadoria importada da U. R. S. S.». — (F P.).

Um apelo de Janos Kadar aos ferroviários

PARIS, 9—Esta manhã, na sua primeira emissão, a Rádio Budapeste difundiu um apelo do Governo Kadar aos ferroviários hungaros:

«Milhares de vagões encontram-se bloqueados nas nossas fronteiras porque os caminhos de ferro hungaros não funcionam. Ferroviários, deveis retomar o trabalho imediatamente, para que todas essas mercadorias, indispensáveis á população da capital, cheguem a Budapeste».—(F. P.).

Recrudesce a resistência desesperada dos insurrectos

PARIS, 9—O dia de ontem ficou assinalado, na Hungria, por novo incremento da insurreição, que se julgava prestes a extinguir-se atendendo á superioridade esmagadora das tropas soviéticas destacadas para a sufocar e, também, pelos esforços desesperados do Governo de Janos Kadar para conseguir um aspecto de legalidade e estabelecer um minimo de contactos com uma população que parece recusar-se obstinadamente a reconhecê-lo.

O recrudescimento nas ruas de Budapeste, dos combates cuja intensidade foi, pela primeira vez desde o dia 4 do corrente, admitida oficialmente pela radiodifusão hungara, parece testemunhar a força do desespero que move os «combatentes pela liberdade nacional». Entre estes, em vez dos «bandos de fascistas» de que fala a Rádio Moscovo, figuram rapazes e raparigas estudantes, mas principalmente operários metalurgicos (em Budapeste, em Dunapentelo, recentemente ainda Estalinevaros) e mineiros (em Pecs e Komlo).

A emissora de Budapeste, aliás reconheceu este facto indirectamente ao designar pela primeira vez os insurrectos por «anarquistas», em vez de lhes chamar «contra-revolucionários» e isto muito embora o anarquismo propriamente dito nunca tivesse recrutado partidários nos meios dos operários hungaros. Estes eram sociais-democratas ou cristãos-socialistas, comunistas ou politicamente indiferentes.

O Governo de Janos Kadar, que se pretende agora tenha sido constituído em 1 do corrente, isto é, dois dias antes da criação do ultimo ministério de Nagy (em 3), de que Kadar, também fazia parte, e três dias antes da nova intervenção soviética, jurou ontem a Constituição diante do presidente do «Praesidium», Istvan Dobi, personagem sem coragem moral, de que se volta a falar agora pela primeira vez desde que a insurreição começou.

Esse acto, conforme á Constituição, destina-se pela certa a dar uma aparência de legalidade ao Governo, pelo menos no estrangeiro, porque no interior do país, Istvan Dobi e o seu «Praesidium» nunca usufruiram do mais pequeno prestígio. —(France Presse).

Melhoramentos locais

EVORA, 8 — Em substituição da velha iluminação a petróleo, que nem sempre funcionava regularmente, em especial na época de invernia, vai ser oficialmente inaugurada no domingo, em Alcáçovas, importante centro agrícola alentejano, a nova rede eléctrica da freguesia.

O melhoramento, há muito reivindicado, vai ser assinalado com festas de carácter popular, preparando-se carinhosa recepção ás entidades oficiais.

A General Motors
construiu um carro
todo em oiro!

DETROIT — A General Motors recebeu uma encomenda de um carro todo em oiro. Trata-se de um Cadillac destinado a ser utilizado por Judy Holliday no filme «O Cadillac de Oiro», uma engracadíssima comédia da Columbia.

NOTA — Este filme, por coincidência, entra hoje em exibição no Eden.

Processo sumário

Baptismo de boémia

O sr. Pereira, empregado de escritório, estreou-se, há dias, com uns dez amigos, na vida nocturna de Lisboa, percorrendo os estabelecimentos que se encontram abertos até ás 2 horas. Foi o baptismo da boémia. Já um pouco toldado pelos vapores do alcool, no penultimo estabelecimento onde entraram, deu-lhes para fazer espírito com um dos empregados, sem que o caso tivesse consequências — de maior. Depois dirigiram-se ao Bar Primor, *onde beberam «uns copinhos». O guarda de giro entrou no estabelecimento e advertiu o dono de que já passavam uns minutos da hora de encerrar as portas. E afastou-se. O sr. Pereira saíu acompanhado dos amigos e dirigiu-se ao guarda, numa atitude familiar, tocando-lhe com a mão na manga da farda. Pediu-lhe que perdoasse a multa ao dono do estabelecimento, pois se sentia, ele, Pereira, moralmente responsável pelo facto de o «bar» estar aberto. Os colegas fizeram coro. O guarda desconfiou da atitude deles e deu-lhes voz de prisão. O sr. Pereira começou "a resingar, pelo que o guarda puxou do cacetete, da pistola e do apito, para os conter em respeito. Acudiu o guarda-nocturno da área, um homem desempenado e rijo, apesar dos seus 76 anos. Os colegas do sr. Pereira fugiram e ele foi preso. Perante o juiz dr. Saudade e Silva, quando interrogado, fica apático, indeciso, mostra-se vexado com o sucedido.*

Em seguida, foi proferida a sentença: «Da discussão provou-se que na verdade o réu, ao ser-lhe ordenado pelo agente captor, que se achava no exercício das suas funções, que o acompanhasse á esquadra, visto estar a perturbar o sossego local, não obedeceu e procurou fugir, tendo o agente captor necessidade de produzir alarme, pelo que o réu cometeu o crime a que se refere o artigo 198 do Código Penal. O réu é bem comportado, encontrava-se completamente embriagado e mostra-se arrependido. Julgo, em parte, provada a acusação, condeno-o na pena de 20 dias de prisão remiveis a 20$00 diários e no imposto de justiça de 80$00.

Saíu-lhe caro o baptismo de boémia nocturna.

Cuidado com a embriaguez!

O sr. Pinho é pintor de construção naval e, segundo declaram os seus companheiros de trabalho, incluindo o encarregado do pessoal, é um pobre homem, bonacheirão, humilde e trabalhador — mas há sempre um mas—, quando bebe uma pinguinha a mais fica irreconhecível. Um destes dias apresentou-se ao serviço, na parte da tarde, um pouco toldado. O mestre da oficina compreendeu e mandou-o para casa. Ele, porém, insistia em querer trabalhar. Foi pedida a intervenção dum guarda-fiscal que o obrigou a sair. Como ele continuasse a teimar, foi por fim passar a noite na prisão. No dia seguinte compareceu no Tribunal de Polícia, onde foi julgado pelo juiz sr. dr. Saudade e Silva. O captor mostrou-se benévolo na sua acusação. Tendo-se provado, no entanto, que o réu se encontrava embriagado, foi este condenado na pena de 8 dias de prisão remíveis a 10$00 e 50$00 de imposto que o magistrado declarou inconvertível.

J. NUNES CORREIA & C.ª, L.DA
ALFAIATES
250 – R. AUGUSTA – 252
ANTIGOS FORNECEDORES DA CASA REAL E CORPO DIPLOMÁTICO
* * *
APRESENTA OS ULTIMOS PADRÕES DE LANIFÍCIOS NACIONAIS E INGLESES PARA FATOS E SOBRETUDOS

VIDA ARTÍSTICA

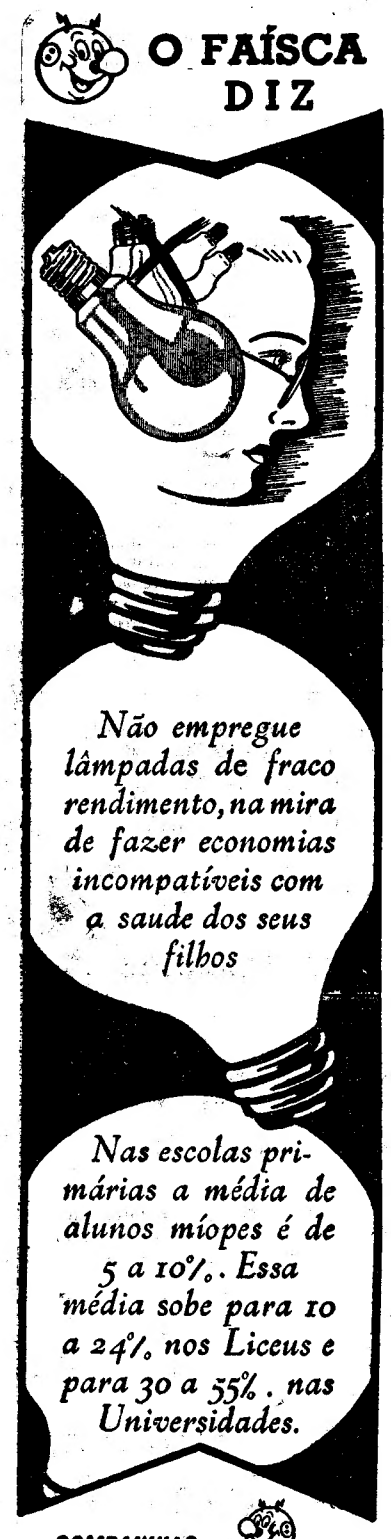
Grupo Português de Aguarelistas

Inaugurou-se esta tarde, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a 9.ª Exposição do Grupo Português de Aguarelistas. Expõem no certame os artistas Alves de Sá, Alfredo de Morais, Alice Manarte, Augusto Bértolo, Beatriz Campos, Berta Borges, Caldeira Martins, Charo, João Marques, Joaquim Costa, João Rosa Rodrigues, Joe, José António, Marques, José Félix, José Tanqueiro, Mário Salvador, Narciso Morais e Silva Lino.

Nesta exposição são homenageados os pintores Roque Gameiro, Paula Campos, Ricardo Hogan, Ribeiro Artur, Alfredo Guedes e a rainha D. Amélia, autora de «A custódia de Belem».

Associação Académica
da Faculdade de Ciências

Integrada na semana de recepção aos novos alunos, realiza-se amanhã, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, um recital de piano e poesia com a colaboração de alunos do Conservatório Nacional.



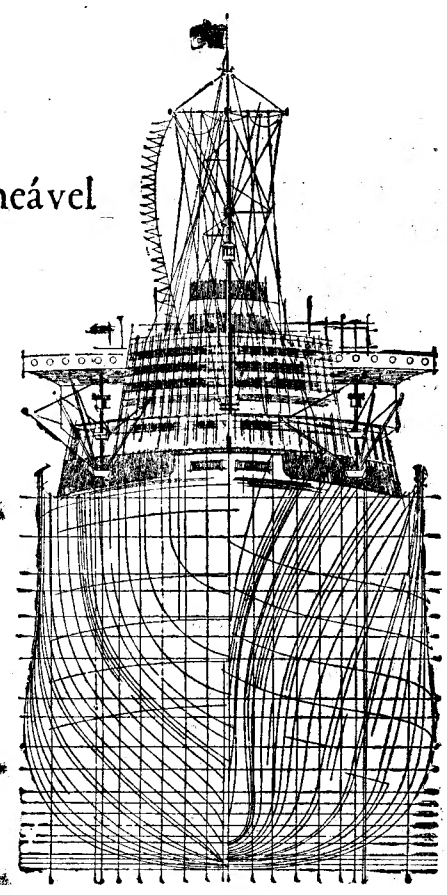
Declaração

Declaro para todos os efeitos que não me responsabiliso por qualquer dívida contraída por minha mulher Arminda Silva dos Santos Gomes.

Mário Rosa Gomes

(Segue o reconhecimento)

NOVIDADE



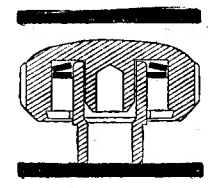
Um relógio impermeável

de elegância requintada...

O relógio impermeável, sonho do desportista, tornou-se uma necessidade para todos aqueles cuja profissão coloca em contacto com a água ou o vapor. Já não é do domínio das inovações. Até agora, porém, para alojar as juntas necessárias, usava-se sempre um modêlo de caixa grosseiro. O amador da elegância tinha de renunciar à impermeabilidade. Eis que a última criação Cyma, o Cyma-Navystar, conseguiu aliar à elegância requintada a perfeita impermeabilidade: uma caixa de nova concepção permitiu, melhorando mesmo a precisão e resistência, realizar o relógio impermeável extra-plano.

★ A corôa — o ponto mais vulnerável dos relógios impermeáveis dispõe de um engenhoso sistema de molas minúsculas compensadoras do desgaste das juntas. Deste modo, a impermeabilidade do Cyma-Navystar fica sempre assegurada.

★ O tampo do Cyma-Navystar tem uma superfície de encaixe bastante larga o que melhora ainda a impermeabilidade. Sem esquecer o novo sistema de encaixe, mais uma inovação, que exige menos espaço para uma segurança reforçada.



★ Para todas as juntas do Cyma-Navystar usou-se uma matéria nova com base metálica, duma elasticidade durável, e que resiste a qualquer compressão ou desgaste. Além disso, a junta principal está colocada de tal modo que não pode ser deteriorada do exterior. Assim, o Cyma-Navystar consegue o que se julgava impossível — a impermeabilidade durável.

Eis o vosso relógio impermeável. Uma nova obra-prima da Cyma — que já conquistou o mundo com a precisão dos seus modêlos.

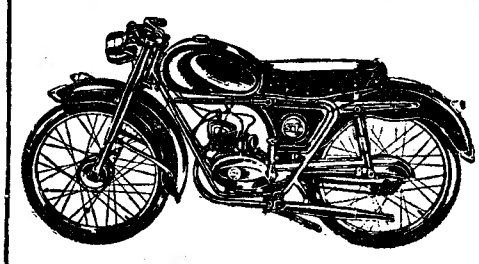
Cyma Watch Co. S.A., em La Chaux-de-Fonds, com as suas fábricas em Tavannes, Le Locle e La Chaux-de-Fonds, com os seus milhares de colaboradores, assim como o seu Serviço de venda e assistência que engloba todo o mundo, é uma das principais fábricas de relojoaria do mundo.

CYMA navystar

...O incomparável anti-choque CYMAFLEX protege tambem o relógio extra-plano NAVYSTAR. Sòmente os relógios CYMA são providos do anti-choque CYMAFLEX... mas cada relógio Cyma o possue.

Sela Halleiner Motoren Werke

UMA MARAVILHOSA MOTO LIGEIRA!...



- POTENTE
- ESTAVEL
- SEGURA
- ECONÓMICA

ISENTA DE CARTA

...JÁ MUITAS CENTENAS A CIRCULAR!...

...CONSULTE OS POSSUIDORES!...

MICROMOTOR, LDA.

Av. Paris, 3 — Telef. 720166 — LISBOA ● FILIAIS: COIMBRA • FARO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAIS EM MOTORIZADAS

MISSA EM

FATIMA

TODOS OS DOMINGOS

Nos magnificos autocarros azuis e brancos da

Companhia Sintra Atlantico

Preço 80$00

LISBOA — Partida ás 8 horas. FÁTIMA — Partida ás 14.30

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telef. 20267

Leiam o «SEMPRE FIXE»

LINEA C

PARA:—FUNCHAL—RIO DE JANEIRO—SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

O PAQUETE DE LUXO

«ANNA C»

ESPERADO EM 19 DE NOVEMBRO

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.DA

P. Duque da Terceira, 4

Tel. 22272 LISBOA Telg. ANTUNITA

PREFIRA...

UM BOM WHISKY

REPRESENTANTE:

ANTÓNIO A. TEIXEIRA, L.da

Rua Damasceno Monteiro, 83

Telefone 842299

SORTE GRANDE 27811

1.000 CONTOS

vendida aos balcões da Feliz e acreditada

Casa Gouveia & Silva

(84 — Rua da Assunção, 86)

Mais uma vez, como não podia deixar de ser a conhecida

Casa Gouveia & Silva

DISTRIBUIU MAIS **1 MILHÃO** DE ESCUDOS, aos seus clientes que adquirem sempre fracções com o carimbo mágico da

Casa Gouveia & Silva

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

Lotaria Extraordinária do Natal

1.° Prémio — 10.000 CONTOS

A casa Gouveia & Silva tem já á vossa disposição a **TALUDA** do **NATAL** para ser festejado

O DIA DA FAMÍLIA

Bilhetes	2.000$00
Vigésimos	100$00
Cautelas	20$00

(Pelo correio mais 2$50 para portes. Não se envia jogo á cobrança).

JOGAR NA

Casa Gouveia & Silva

é conquistar a FELICIDADE

A LOTARIA DE HOJE

27811 ... 1.000.000$

27810 } Aproximação ao 1.°
27812 } prémio... 3.690$00

5361 .... 100.000$

22694 .... 50.000$

Premiados com 10.000$00

5095 12479 21990 25981

Premiados com 4.000$00

769	850	1137	1166	1381
4224	4677	5171	5191	5294
6476	7746	7768	10283	10885
11316	13158	13945	16224	16454
16609	18134	19998	20865	21656
22041	22052	22154	22716	22848
23349	23893	26334	26412	26714
26837	26849	28006	28388	28686
29340	29437	30605	30852	31283

Premiados com 300$00

12	29	112	154	181
417	426	554	643	689
696	709	730	739	755
777	866	1204	1359	1362
1429	1523	1541	1633	1779
1784	1834	2245	2266	2320
2364	2398	2567	2607	2625
2680	2718	2757	2800	2947
3099	3186	3271	3292	3351
3424	3492	3522	3525	3726
3761	3914	3925	3952	4016
4093	4113	4194	4210	4225
4242	4252	4275	4494	4568
4605	4674	4717	4782	5118
5123	5217	5231	5445	5462
5488	5568	5601	5616	5690
5757	5762	5768	5799	5866
5893	5928	5960	5964	5995
6043	6097	6120	6169	6227
6279	6381	6388	6539	6568
6889	6951	7222	7234	7398
7555	7684	7773	7814	7959
8000	8018	8052	8068	8079
8252	8439	8542	8622	8778
8789	8853	8953	8979	9167
9219	9238	9519	9555	9557
9572	9586	9792	9844	9850
9876	9927	9982	10038	10048
10074	10101	10107	10223	10224
10295	10305	10321	10466	10480
10502	11291	11345	11433	11456
11483	11557	11678	11743	12108
12149	12261	12360	12392	12412
12434	12480	12513	12533	12568
12573	12610	12687	12697	13396
13621	13622	13726	13873	14152
14205	14268	14403	14511	14652
14679	14725	14770	15053	15087
15105	15129	15154	15262	15305
15490	15517	15587	15633	15724
15725	15784	15825	15906	15995
16037	16101	16103	16118	16237
16239	16321	16323	16348	16431
16463	16725	16829	16844	16854
16911	17005	17020	17035	17059
17093	17113	17125	17173	17349
17394	17606	17633	17717	17778
17784	17804	17850	17877	17898
17901	17910	18180	18243	18283
18293	18453	18627	18645	18684
18801	18848	18857	19027	19125
19129	19254	19353	19471	19552
19168	19587	19617	19631	19883
20004	20137	20209	20262	20275
20309	20386	20390	20450	20532
20748	20751	20872	21044	21054
21426	21464	21526	21672	21677
21748	21915	21984	22046	22083
22166	22233	22368	22500	22543
22680	22686	22780	22890	22944
22957	23054	23112	23179	23395
23442	23446	23450	23471	23583
23659	23699	23822	23824	23915
24093	24118	24159	24162	24286
24306	24357	24644	24870	25018
25042	25046	25108	25176	25274
25290	25431	25489	25505	25593
25652	25770	25827	26024	26030
26056	26068	26271	26291	26536
26666	26773	26856	26933	26978
27235	27278	27324	27330	27530
27540	27625	27967	28073	28080
28120	28228	28256	28551	28558
25791	28902	28982	29045	29198
29230	29235	29240	29248	29305
29333	29383	29539	29553	29632
29685	29690	29741	29800	29833
29872	30007	30062	30180	30246
30366	30498	30530	30559	30586
30624	30631	30706	30893	30900
31090	31177	31377	31549	31550
31822	31825	31866	31870	31969

São premiados com 500$00 os numeros terminados em: 11.

Têm o prémio de 500$00 os numeros de **27801** a **27900**, de **5301** a **5400** e de **22601** a **22700**.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em: **0, 1 e 2** excepto os que terminem em **11**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericordia.

Os oficiais canadianos
foram homenageados
pela Marinha portuguesa

O sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da frota portuguesa, ofereceu hoje, no castelo de S. Jorge, um almoço em honra do comandante e oficiais superiores da 1.ª divisão de escolta da Armada canadiana surta no Tejo. Assistiram, além dos homenageados, o sr. Wilson, 1.° secretário da embaixada do Canadá, os comandantes de várias unidades navais portuguesas e outros oficiais. Aos brindes trocaram-se saudações entre o almirante Brion e o comandante Desmond Pears.

A' tarde, o embaixador do Canadá oferece uma recepção em honra da oficialidade, reunião para a qual foram convidadas muitas personalidades.

Amanhã, o comandante-chefe canadiano oferece um almoço a bordo do «Algonquin», em honra da Marinha portuguesa.

Morte de um operário
nas minas da Panasqueira

MINAS DA PANASQUEIRA, 9 (Pelo telefone) — Caiu por uma chaminé de cerca de 40 metros de altura o operário António Domingos Pedroso, que teve morte imediata. Contava 28 anos de idade, era natural de Orvalho, concelho de Oleiros, deixa viuva Maria do Carmo Ramos e era pai de dois filhos menores.

POÇO DO BISPO

José Martins Caldeira

FALECEU

José Martins Caldeira Junior e mulher, Hermínio Martins Caldeira, mulher e filhas, Dario da Conceição Caldeira, mulher e filha, Acácio Martins Dias Caldeira e mulher, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, 10, da Igreja de Marvila para jazigo de família na terra da sua naturalidade, pelas 10 horas.

POÇO DO BISPO

José Martins Caldeira

FALECEU

CALDEIRA LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e grande amigo e que o seu funeral se realizará amanhã, 10, da Igreja de Marvila para jazigo de família na terra da sua naturalidade, pelas 10 horas.

Outro prémio grande

5361 — 100 contos

numero certo vendido pela casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2 C · LISBOA · PRAÇA DO ARIEIRO, 5 A
FILIAIS:
PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL
LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES

Mais 2 Prémios Grandes

distribuidos directamente ao Publico nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

Na Extracção de hoje:

27.811 — 1.° Prémio

1.000 CONTOS

22.694 — 3.° Prémio

50 CONTOS

Dois bilhetes premiados depois de receberem a Marca da

CASA DA SORTE

O bilhete N.° 27.811, assim como o da aproximação, N.° 27.812, faziam parte dum lote de bilhetes adquiridos pela CASA DA SORTE ao contratador do Mercado, Sr. Albano Antão, e tinham já o carimbo da Casa Gouveia & Silva.

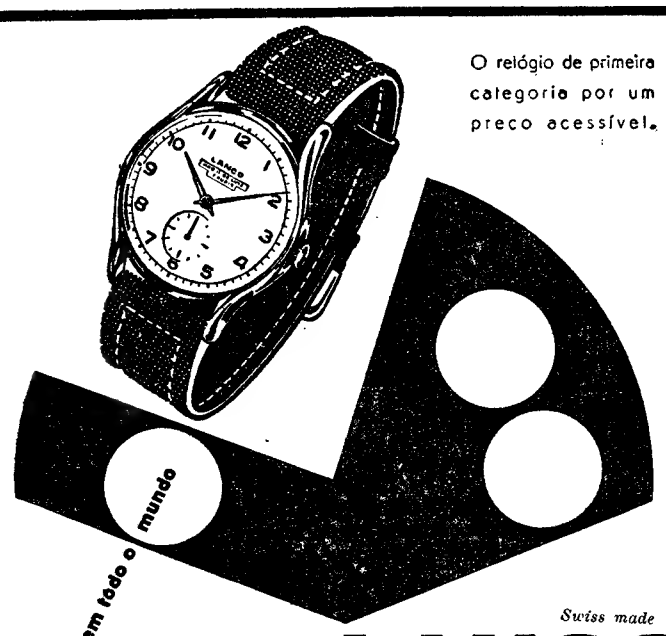
Prefira a lotaria com o Carimbo da

CASA DA SORTE

de

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA
LUANDA — LOURENÇO MARQUES

A MAIS ALTA PRECISÃO



O relógio de primeira categoria por um preço acessível.

Famoso em todo o mundo

Swiss made

LANCO

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/11

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Novembro
Carga frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/11

(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Novembro
Carga frigorífica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 22/12

Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Dezembro
Carga frigorífica no dia 21 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 29/12

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 21 a 27 de Dezembro
Carga frigorífica no dia 28 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN ROTERDÃO, ANVERS

N/M «BORBA»

De 19 a 30 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 6 de Dezembro

N/M «ALENQUER»

De 10 a 21 de Dezembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 27 de Dezembro

N/M «BELAS»

De 31 de Dezembro a 11 de Janeiro e em Lisboa sòmente para Matadi 17 de Janeiro

N/M «ALCOBAÇA»

De 21 de Janeiro a 1 de Fevereiro e em Lisboa sòmente para Matadi em 7 de Fevereiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de ANGOLA

N/M «BELAS»

De 14 a 28 de Novembro

N/M «ALCOBAÇA»

De 5 a 19 de Dezembro

N/M «BORBA»

De 26 de Dezembro a 9 de Janeiro

N/M «ALENQUER»

De 16 a 30 de Janeiro

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem.

Tratar em

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

A ESFEROGRÁFICA Parker

...durará anos e anos!

A Parker combinou os melhores materiais com as mais modernas técnicas para produzir uma esferográfica que será usada e apreciada durante anos e anos! É de linhas elegantes. de funcionamento duradoiro... com uma tampa de metal inoxidável de acabamento tão perfeito como uma jóia e corpo de nylon indestrutível.

Com uma esferográfica Parker adquire um maior valor!

A carga gigante escreve mais do que 5 cargas delgadas das esferográficas vulgares! *E ainda*, a nova tinta Parker especial não suja nem esborrata.

4 tipos de pontas à escolha conforme o seu próprio estilo de escrita!

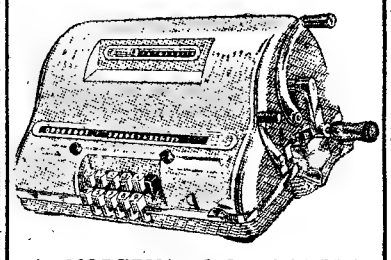
• extra-fina • fina • média • grossa

Preços: Esferográficas Parker: de Esc. 110$00 a Esc. 150$00 — Recargas: Esc. 24$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

BP4-24 P

Elmis-10



A MODERNA CALCULADORA DE 10 TECLAS COM TRANSPORTE DE RESULTADOS E COMANDOS A' DIREITA

Distribuida por:

ORTÉCNICA

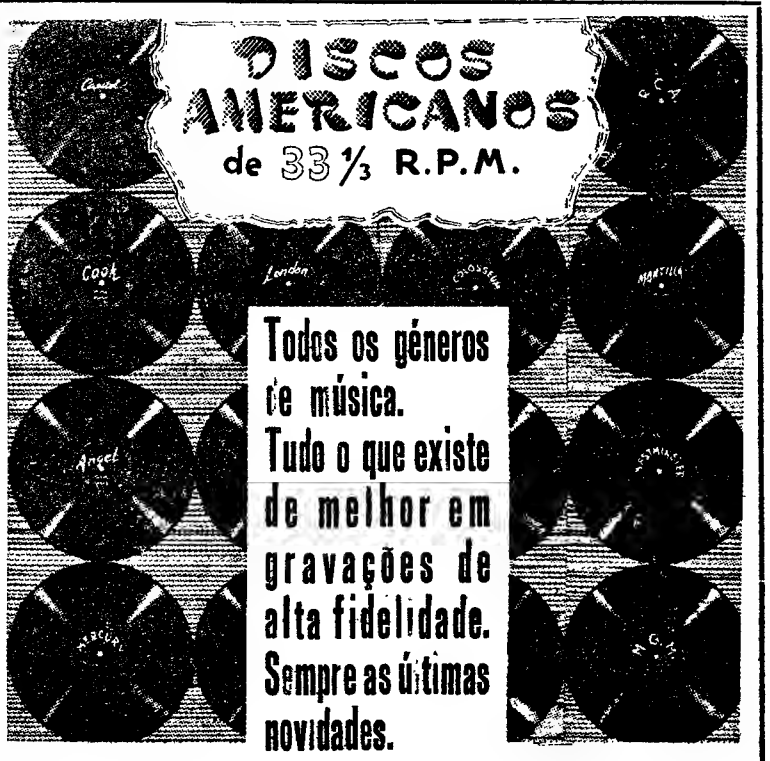
AV. DE ROMA, 85—Cave—Esq.
TELEF. 761214—LISBOA

José Antunes

FALECEU

Adília da Conceição Antunes, José Alexandre Antunes e sua esposa, Maria da Conceição Antunes Henriques, seu marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua António Pereira Carrilho — Vila Filomena, N.º 6, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586



S. P. I. C.

Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B — Telefs.: 46626 e 51722

TRANSPORTES RACTORES AXIS, «Gasolina» ou «Diesel»

Das 9 às 0 horas

15 anos a trabalhar sòmente bombas, injectores e electricidade de automóveis
Garantem-se bons serviços
AVENIDA DA REPUBLICA, 99-B—LISBOA
SPICA — ELECTRO-SERVIÇOS, LDA.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O perú

Condensação do conto de

Maurício Lopez-Robert

(antigo embaixador de Espanha em Lisboa)

UM dia de Maio, ao voltar de lavar a roupa, dando, voltas á imaginação para descobrir como sustentar a numerosa prole, olhando para o chão como se ali estivesse a solução, viu, de repente,, um ovo enorme, branco e luzidio. Agarrou no grande ovo e meteu-o na algibeira, pensando logo que ovo tão grande chegaria para todos os garotos.

Aquele ovo, pelo tamanho, devia ser de perua, e pensou melhor que dele poderia nascer um peru, que cresceria, engordaria, e que o poderia vender pelo Natal, por muito dinheiro.

E planeou o negócio. Uma vizinha tinha uma galinha que ia pôr a chocar ovos. Pediria á vizinha que pusesse também aquele, e nasceria o peru que depois engordaria e ela venderia por muito dinheiro. E se bem pensou, melhor o fez. A galinha admitiu o grande ovo intruso. Os pintos foram saindo da casca, e saiu também o peru.

Começou então a árdua tarefa de o criar, ajudada pelos filhos que no peru viam um tesouro. Um dia o peru fugiu, e estabeleceu-se panico na familia numerosa. O peru, como se tivesse dó dos garotos esfomeados, acabou por regressar. Outra vez, adoeceu o peru, emagreceu, e foi quase preciso que a pobre família deixasse de comer para que nada lhe faltasse. O pouco que tinham na cozinha foi para o peru, que aceitava o sacrifício com ar de ídolo a quem tudo é devido.

Mas, tantos cuidados e sacrifícios foram recompensados. O peru estava realmente magnífico, uma maravilha, que peito, que pernas, que monco!

E, próximo o Natal, a pobre mulher levou o peru á cidade para o vender. Ia disposta a não se precipitar, a vendê-lo por bom dinheiro, que bem o merecia o rico peru.

Andou com ele todo o dia, dum lado para o outro, desde a Praça Maior até lá baixo ao Rastro, e voltou ao centro, e foi até ao bairro de Salamanca. E nada de aparecer comprador. Em vão apregoou a presença do belo peru. Ninguém se aproximou, nem por curiosidade. E ela já não podia mais, cansadíssima, porque, para que o peru não emagrecesse, levava-o ao colo.

Via como se vendiam todos os perus, de todos os tamanhos, mas todos inferiores ao dela, todos encontravam comprador, menos aquele peru que era a esperança de poder depois comer toda a filharada.

Durante vários dias regressou a casa sempre com o peru ao colo e por vender, e os filhos vinham esperá-la ao caminho, ansiando vê-la chegar um dia sem o peru e com o dinheiro da venda.

E assim passou do Natal para o Ano Novo e chegou ao Dia de Reis sem vender o peru. Passadas as festas era inutil pensar em vender o peru e, em conselho de família, foi pelos garotos esfomeados resolvido que se matasse o peru. Ela concordou, e comeram-no todo, quase que até os ossos, e não ficou outra recordação que a das penas do peru, á porta da pobre casa.

Aconteceu que então apareceram por ali senhoras piedosas que, com o produto das festas da passada quadra, iam distribuir esmolas aos pobres daquele bairro de miseráveis barracas. Ao passarem pela porta deles viram as penas do peru e disseram uma para a outra, escandalizadas:

—Estes comeram peru! Não precsiam esmolas. Tratam-se...

Passaram de largo, e foram deixar a esmola noutra barraca, afastando-se daquela onde se comia peru.

E o vento, trocista, só então começou soprando as penas do defunto que comprometera aqueles desgraçados.

Recintos de diversões

Exibe o seu repertório na Nau Catrineta a cantadeira Beatriz Fragoso.

—Também está a actuar no Morocco o violista Agostinho Dias.

—No próximo domingo, efectua-se no Salão Luso uma «matinée» extraordinária com um bem elaborado programa de fados e guitarradas.

HOMENAGENS

A dois médicos

No próximo sábado, efectua-se, em Montes Claros, um jantar de homenagem aos médicos srs. drs. Mário Marques e Luís Abecassis, pela sua recente aprovação no concurso para assistentes dos Hospitais Civis. As inscrições podem ser feitas no referido restaurante ou pelo telefone 49373.

Ao director da escola do Ateneu Comercial

Os antigos alunos da escola do Ateneu Comercial de Lisboa, promovem no dia 18, um almoço de homenagem ao actual director da escola, sr. dr. Jorge Matias. As inscrições estão abertas no próprio Ateneu, onde será o almoço, podendo também ser feitas pelos telefones 20807 e 28501.

A um oficial do Exército

VISEU, 7—Na sua ultima reunião presidida pelo sr. Mário F. Matos e secretariado pelo sr. J. César Pascoal, os rotários desta cidade prestaram homenagem ao sr. coronel Américo Julio da Silva Reboredo de Sampaio e Melo, que deixou recentemente o comando do Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro, por ter passado á reserva, e veio para Viseu onde é vogal julgador do Tribunal Militar. No acto da homenagem, usaram da palavra os srs. J C. Pascoal, Jaime Ribeiro de Oliveira, José dos Santos, dr. Alvaro Menano, António Madeira, dr. Diamantino Furtado, eng.º Fuschini, Mendes Calisto e o homenageado para agradecer.

A um tesoureiro da Fazenda

VILA NOVA DE POIARES, 7.—Por ter sido promovido e colocado em Moura, foi prestada uma justa homenagem ao sr. José Dias Costa, que, durante seis anos aqui exerceu o cargo de tesoureiro da Fazenda Publica.

Na Pensão Central foi-lhe oferecido um banquete a que presidiu o sr. dr. Augusto Simões, presidente da Camara e deputado, assistindo, ainda, funcionários, comerciantes, industriais, proprietários, etc.

O «Sempre Fixe» desta semana

O facto de terem sido apreendidos os caixotes do lixo, no Bairro Alto, por não serem os regulamentares, deu a mestre F. Valença um magnifico ensejo para mais uma das suas primeiras páginas de «Sempre Fixe». Como sempre um caso do dia comentado por um grande mestre. Mas não é só a primeira página que merece referência especial, todas as outras, nos seus géneros, são do melhor humorismo nacional, não esquecendo também as excelentes caricaturas nacionais e estrangeiras que completam o simpático semanário.

Chama-se a atenção do leitor para a graça moderna e desconcertante da 2.ª página, intitulada «Rok and Roll» que não é menos maluca do que a endiabrada dança, e para a colaboração dos habituais humoristas que são, sem favor, do que há de melhor entre nós.

VIDA MUNDANA

PASSAGEM DE MODELOS

A interessante passagem de modelos que se realizou na casa Feijão, Lda, teve uma assistência elegantíssima. Entre outros, tomámos nota dos seguintes nomes: senhoras de Ulisses Cortez, ministra da Turquia, senhora de Vasco da Cunha, condessas de Santar, de Nova Goa e das Galveias, viscondessa de S. Gião, senhoras de Castro Fernandes, Camara Pina, Espergueira Mendes, Ricardo Jorge, Miguel Faria, Brás Medeiros, Cunha Leão, Norberto Lopes, João Amado, Morais Sarmento, Herculano Amaro, Gonçalves Couto, Dias Ferreira, Espírito Santo Silva Ricciardi, Sá Carneiro, comandante Tenreiro, Augusto Atayde, Freire de Andrade, Coutinho e Cunha, Tarujo Formigal, Lopes da Silva, Alvelos Feio, Virgílio Pimentel, Cruz Barbosa, Nelson Carrapatoso, Norton de Matos, Azancot e Fontoura; «mesdames» Roquette, Artiaga, Anita Schlottke da F. Filipe, Rosello Botelho, Gonzelevitch, Sauvinet Andrea, Nair de Brito e Maria Helena Pena e «m.lles» Manuela de Azevedo e W. Groblen.

JÁ EXPERIMENTOU O

ALBANY

COM O NOVO FILTRO MARAVILHA

FEITO DE AYLON *

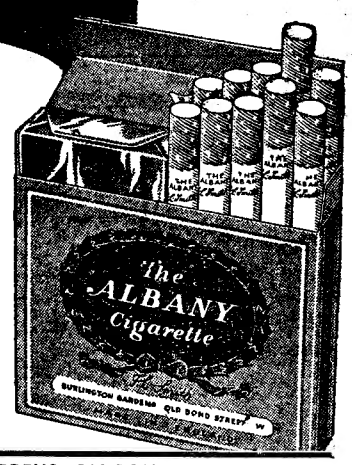
* O filtro AYLON . . . a maior descoberta em pontas filtrantes, composto de milhares de fibras sedosas e de um branco puro que formam uma miriade de filtros minúsculos. O seu fumo é suave e a satisfação intensa.

. . . o cigarro que CLAIRE BLOOM lhe ofereceria

". . . um cigarro delicioso, tão suave e refrescante." É esta a sua opinião.

Claire Bloom

20 por Esc. 10



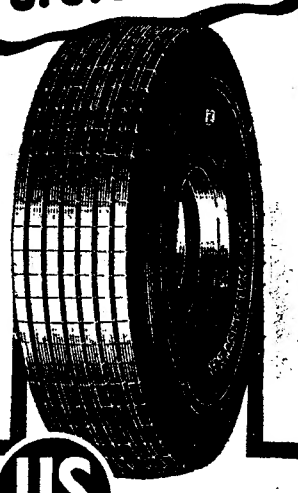
O novo filtro Aylon dá ao Albany uma qualidade que nem tradição pode conferir. A sólida ponta feita de miriades de fibras sedosas é o complemento ideal e perfeito para o tabaco Virginia meticulosamente misturado. O resultado é uma perfeição e um prazer sem igual. Para satisfação sem paralelo fume Albany.

F. L. SMITH LTD : BURLINGTON GARDENS · OLD BOND ST · LONDON · W1

TBW2P/P

Cortébert

U.S. ROYAL



US RUBBER

INICIA UMA NOVA ERA DE SEGURANÇA NA VIAÇÃO AUTOMÓVEL

Apresentando o NOVO Safety Age

U.S. Royal Master

• TUBELESS (SEM CÂMARA)
• CORDAS EM NYLON
• REFORÇO «SAFETY CROWN»
• PISO «ROYALTEX»

NOS TIPOS CLASSIC E EM CORES

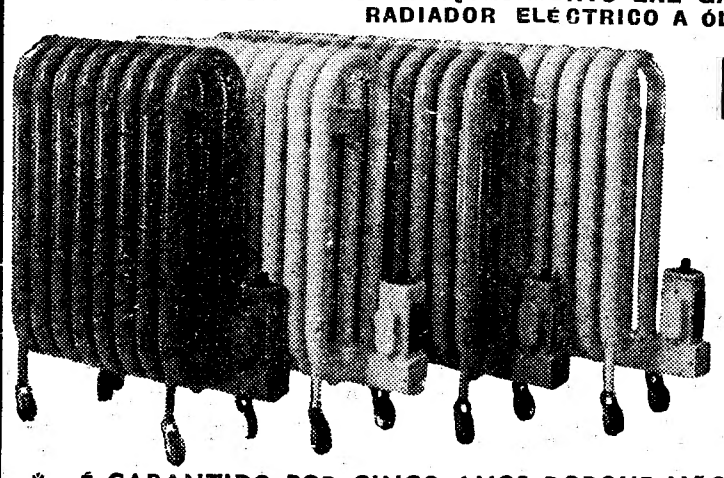
Representantes

C. SANTOS LDA.

LISBOA PORTO

FRIO!!!

COMBATA-O, MAS ESTUDE O MELHOR PROCESSO DE O FAZER DE FORMA A DEFENDER A SUA SAUDE E OS SEUS INTERESSES
NEM TODOS OS SISTEMAS DE AQUECIMENTO LHE GARANTEM AS VANTAGENS DO RADIADOR ELÉCTRICO A ÓLEO



PELICANO

* Não queima poeiras
* Não tem resistência á vista
* Não exala odores
* Fornece um calor constante e saudável
* Humidifica o ar ambiente
* Económico no consumo
* Não provaca incêndios

* É GARANTIDO POR CINCO ANOS PORQUE NÃO ESTÁ SUJEITO A AVARIAS

NO PORTO: SOC. IMP. JAMORAL, LDA. R. CÂNDIDO REIS, 91
EM LISBOA: ERNESTO P. FIGUEIREDO R. AÇORES, 13-2.º

O PORTO pelo telefone

Encalhou o navio-motor «Crosbian»

PORTO, 9 — O navio-motor inglês «Crosbian» que periódicamente demanda a barra do Douro, esta manhã, já depois de transpor a parte mais difícil daquela entrada, encalhou num banco de areia e ainda ali se encontra á hora a que telefonamos. Cerca das 8 e 30 e quando subia o rio um pouco a Leste dos pilotos, no lugar denominado Arriba Douro, o nevoeiro que envolvia toda a costa tornou-se mais denso á medida que o navio seguia para montante. No intuito de desviar o barco do local onde uma draga está a proceder á limpeza do fundo do rio, o piloto que dirigia a manobra girou o «Crosbian» um pouco mais para Sul, acautelando-se porém, das pedras dum cais que não chegou a concluir-se e onde em 1909 se perdeu o vapor «Cintra». Resultou assim o «Crosbian» encalhar num banco de areia que ali se formou, não sofrendo qualquer dano, encontrando-se apenas um pouco adornado. O rebocador dos Serviços Hidráulicos ainda fez algumas tentativas para tirar o «Crosbian» daquela posição, o que não foi possível devido á baixa-mar. Espera-se safar o barco na maré da tarde. Entretanto, é normal o movimento na barra.

Falecimento

Na sua residência, Rua Miragaia, 179, faleceu com 96 anos a sr.ª D. Maria Rosa. O funeral efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, em Agramonte, a cargo da Casa Alberto Xavier.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» Em 14 de Novembro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 10 de Novembro.
«UIGE» Em 21 de Novembro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 12 de Novembro.
«AMBOIM» Em 30 de Novembro	Com escala por Leixões: para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«PATRIA» Em 12 de Dezembro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 8 de Dezembro.
«BENGUELA» Em 15 de Dezembro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçambique. Carrega em Lisboa até 12 de Dezembro
«UIGE» Em 29 de Dezembro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» Em 7 de Dezembro	Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» Em 26 de Novembro e 28 de Dezembro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D Henrique, 9 — Telef. 23342

AUTO-EMBAIXADOR, LDA.

Por escritura de 4 de Julho de 1956, lavrada a fls. 30 v. do L.º n.º 1055/28 B, destas notas, foi entre José Garcia Pereira e Alberto Eduardo Xavier Gorjão, constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a denominação de AUTO-EMBAIXADOR, LIMITADA, e tem a sua sede em Lisboa, na Rua Luciano Cordeiro, 82.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado a partir desta data.

3.º — O seu objectivo comercial é a exploração de recolha de automóveis, estação de serviço e oficinas, podendo dedicar-se a outro ramo de industria ou comércio se assim os sócios concordarem.

4.º — O capital social é de 50.000$00, correspondente á soma de duas quotas, sendo uma de 40.000$00, subscrita pelo sócio José Garcia Pereira, e outra de 10.000$, subscrita pelo sócio Alberto Eduardo Xavier Gorjão, integralmente realizadas em dinheiro.

5.º — Na cessão de quotas no todo ou em parte a favor de estranhos, os sócios ou a sociedade têm a preferência, mas o sócio José Garcia Pereira fica autorizado a ceder a sua quota a quem e quando o entender no todo ou em parte.

6.º — O sócio Alberto Eduardo Xavier Gorjão, só pode ceder a sua posição social e todos os seus direitos, ao sócio José Garcia Pereira ou á pessoa que este indicar.

7.º — Ambos os sócios ficam nomeados gerentes sem caução e para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes. O gerente Alberto Gorjão, poderá delegar ao seu filho Luís Gorjão os respectivos poderes.

8.º — E' expressamente vedado aos sócios comprometer a Sociedade em fianças ou letras de favor.

9.º — Qualquer sócio pode fazer á caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições acordadas em acta.

10.º — O ano social é o civil e os balanços serão encerrados em 31 de Dezembro de cada ano.

11.º — Os lucros assim como as perdas que em cada balanço se apurarem, serão divididos pelos sócios na proporção das respectivas quotas, depois de deduzidas a percentagem de 5 % para fundo de reserva legal.

12.º — Os herdeiros do sócio falecido ou interdicto, far-se-ão representar na sociedade por um só.

13.º — Em tudo o mais regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, e mais legislação aplicável.

Lisboa, 10.º Cartório Notarial a cargo do notário Dr. Augusto Crespo, 14 de Setembro de 1956.

O Ajudante do Cartório,
Laura d'Almeida Luz

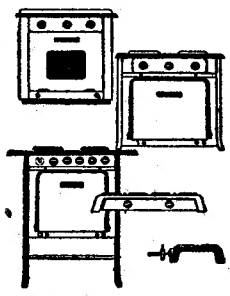
Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

STUDIO TOM

NO COMÉRCIO

a continuidade no mesmo ramo de negócio garante a competência.
O comerciante, homem prudente e ponderado, prefere sempre adquirir artigos garantidos pela longa experiência dos seus fabricantes.
A frase tão usual no comércio "Quem veste de ruim pano veste mais vezes por ano", tem aplicação geral.
Por isso todo o comerciante prudente adquire os fogões Portugal. Realmente 30 anos consecutivos no fabrico de fogões para gás, dão à Fábrica Portugal a autoridade de ser considerada o primeiro agrupamento industrial nesta especialidade.

FOGÕES



Portugal

A GAS OU GAZCIDLA
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO À
FABRICA PORTUGAL
RUA FEBO MONIZ • AV. DA REPÚBLICA
R. DA GRAÇA • PRAÇA RESTAURADORES

GRIPPANYL
PRODUTO SUIÇO CONTRA
GRIPES, BRONQUITES E ASMA
APRESENTADO EM HOSTIAS (NÃO CONFUNDIR COM COMPRIMIDOS)
A' venda nas farmácias
REPRESENTANTES:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Calçada do Sacramento, 28, 2.º
Telef. 27608, 33362/3 — LISBOA

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS	SAIDAS DE Leixões	SAIDAS DE Lisboa	DESTINOS
«LOIDE S. DOMINGOS»	22/11/56	—	Recife, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Porto Alegre.
«LOIDE BOLIVIA»	—	23/11/56	Recife, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.
«LOIDE ARGENTINA»	10/12/56	11/12/56	Recife, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
«LOIDE NICARÁGUA»	20/12/56	—	Recife, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande.
«LOIDE GUATEMALA»	—	22/12/56	Recife, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.

Navios rápidos, recebendo carga geral e de frigorífico para os portos acima indicados, e também para qualquer outro porto do Brasil, com transbordo em Recife ou Rio de Janeiro (frete corrido).

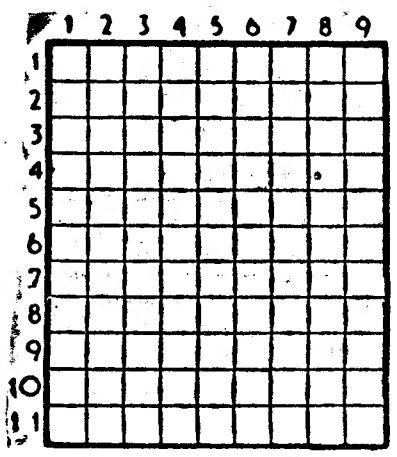
Agência Geral em Portugal:
Transmarina-Agência de Navegação, Lda.
LISBOA: Rua do Alecrim, 20 — Telef. 2 7641
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 12 a 16 — Telef. 2 1356

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1716



HORIZONTAIS: 1 — Rebanhos de gado grosso. 2 — Invulgares. 3 — Campeão. Forma apocopada e proclítica de vale. Nociva. 4 — Costurei. Levantar. 5 — Líquido gorduroso. Canção. 6 — Semelhança. Pertences. 7 — Equipas. 8 — Nota musical. Compareciam. O lado do vento. 9 — Semelhante. Ovários dos peixes. 10 — Dança. 11 — Origens. Planta hortense que se aplica em culinária.

VERTICAIS: 1 — Corte. A medula das plantas. 2 — Planta do pé. Pequena ilha francesa perto de Marselha. 3 — Viração. Estará. Ilha do arquipélago de Querimba. 4 — Barco. Versejas. 5 — Sulca. Nome de mulher. 6 — Nome duma flor. Acera. 7 — Artigo definido. Julgas. Segue. 8 — Além disso. Nota musical. 9 — Nome de mulher. Tenho possibilidade.

Solução do problema n.º 1715

HORIZONTAIS: 1 — Rosa. Arma. 2 — Em. Lai. Al. 3 — Pés. Dra. 4 — Agil. Ruim. 5 — Rata. Orne. 6 — Acima. 7 — A's. Ara. Sá. 8 — Ar. Pã. 9 — Agua. Rifa. 10 — Lá. Rui. Rã. 11 — Azoo. Oral.

VERTICAIS: 1 — Reparta. Ala. 2 — Omega. Sagaz. 3 — Sita. Ru. 4 — Al. Laça. Aro. 5 — As. Ira. 6 — Aí. Roma. Rio. 7 — Dura. Pi. 8 — Marin. Safra. 9 — Alameda. Aal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica, 429, 431, Tel. 780027, Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleira, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 751451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro) — Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Oilval, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, T. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446; A. Oliveira — Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Internacional, Ld.ª — Rua Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A e B. Tel. 831504.

O «Diário de Lisboa» vende-se na CHAMUSCA, no Café Restaurante Império.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 40, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 40, Pio XII e os grandes problemas do homem; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 14.º episódio da adaptação radiofónica da obra da baronesa de Orczy «O Pimpinela Escarlate»; 21 e 50, Programa eventual; 22 e 10, Vamos ao teatro; 22 e 40, Fados, por Ana Maria e Manuel Fernandes; 23, A orquestra Melachrino; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin («Balada n.º 3», em lá bemol maior, por Cor de Groot; e «Fantasia em fá menor», por Uninsky); 20 e 20, 1.º acto da ópera «Adriana Lecouvreur», de Cilea, por Carla Gavazzi, Giacintho Prandelli e Meletti, coro da Radiotelevisão Italiana e uma orquestra, sob a direcção do maestro Simonetto; Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de piano, por Maria Filomena Campos; 21 e 50, A voz da cidade; 22 e 10, Musica sinfónica («Rapsódia eslava em sol menor», de Dvorak, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida pelo maestro Fritz Lehmann; «Istar», variações sinfónicas de Vincent d'Indy, pela Orquestra Sinfónica de Westminster, dirigida pelo maestro Fistoulari); 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, Musica vocal de Debussy e Rameau («Arietas esquecidas», de Debussy, pelo soprano Danco; «Diane e Acteon», de Rameau, pelo soprano Collart); 23 e 20, O organista Walter Kraft e a Orquestra de Camara Pró-Musica (Stuttgart), sob a direcção do maestro Reinhardt no «Concerto n.º 4», em fá maior, de Haendel.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Concerto; 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 35, Programa da Defesa Civil; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Canta Frankie Laine; 0, Musica de baile; 0 e 45, Radiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE: Em Portugal continental o vento é bonançoso de Norte e o céu está limpo ou pouco nublado por acção de um anti-ciclone centrado sobre os Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. B.) DE AMANHÃ: Céu pouco nublado ou limpo, vento bonançoso a fraco de Norte. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,7; mínima, 11°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,5; mínima, 11°,8.*

—Temperaturas verificadas ás 9 horas de hoje no Estoril: na atmosfera, *15°,3;* na água do mar, *16°.*

O SENHOR PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

—E como é que acabou o rádio-romance?

HÁ TRINTA ANOS

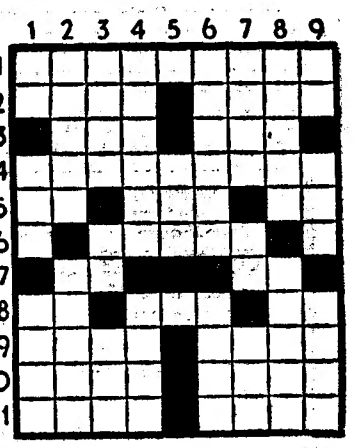
O «Diário de Lisboa» de 9 de Novembro de 1926 publicava uma entrevista com o ministro da Justiça, dr. Manuel Rodrigues, que defendia o Governo de algumas acusações que lhe haviam sido feitas, como a de que «alguns membros do Governo, num almoço em Sintra, tinham resolvido proclamar a Monarquia».

—Não assisti ao almoço, mas sim muitos jornalistas, que tomaram as suas notas, e eles poderão dizer se lá se proferiram outras palavras que não fossem as de uma completa e sincera confiança nos destinos da Republica».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 707



HORIZONTAIS: 1—Errasse. 2—Terreno batido para debulha de cereais. Que pessoa. 3—Raer. Navio. antigo das descobretas (inv.ª). 4—Sintetizasse. 5 — Artigo definido. Logo que. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 6—Qualidade daquilo que está quente. 7—Utensílio de padeiro. Freguesia do concelho de Monção. 8—Símbolo químico do cromo. Misericórdia. Rio de Itália. 9—Escuta. Mais mau. 10—Estimes. Apre! 11 — Cidade de Itália. Rates.

VERTICAIS: 1 — Avista. Chefe etiope. Filtrar. 2—Serra de Portugal. Escora. 3—Arenito. Entre nós. Chega. 4—Espécie de palmeira do Brasil. Pondera. 5 — Doença. 6 — Aquela coisa. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 7 — Pronome possessivo (pl.). Reis. Peixe de água doce. 8—Juizo claro. Justaporá. 9—Preposição. Apelido. Rezes.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 706

HORIZONTAIS: 1—Arcamos. 2—ATRÁS. 3—DE. Aer. UM. 4—Elo. Via. 5—Palpe. 6—Içar. Amar. 7 — Rã. MAL. Ia. 8—OUTRO. 9—Arreava. 10—Opõe. Ramo. 11—Sá. Sua. Au.

VERTICAIS: 1—Aderira. Os. 2—El. Cá. Apa. 3—Rá. Opa. Oro. 4—Eta. Armures. 5—Areal. Até. 6 — Mar. Palrara. 7—Os. VEM. Ova. 8—Ui. Aí. Ama. 9—Amarras. Ou.

(Provérbio: ATRÁS DE UM MAL OUTRO VEM).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	916$00	915$00	917$00
Cons. 3 % T. 10	958$00	957$00	958$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.012$00	1.012$00	1.013$00
Centenários 4 % 1940	—	2.278$00	2.280$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	983$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.235$00	1.233$00	1.235$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	1.225$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	181$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	513$00	517$00
Norte de Portugal 5%	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	957$00	—
Gás Elect. 4 %	988$00	—	987$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.008$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.025$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	96$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	102$00
Metropolitano	—	1.020$00	1.021$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	8.800$00	8.840$00
Lisboa & Açores	—	4.050$00	4.150$00
Portugal	—	2.270$00	—
Ultramarino	1.933$00	1.932$00	1.935$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	665$00	660$00	670$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.075$00	2.070$00	2.079$00
Ag. das Neves	—	940$00	1.000$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial	—	700$00	720$00
Açucar de Angola	—	2.950$00	3.000$00
Boror	500$00	500$00	550$00
Cabinda	—	380$00	390$00
Cádá	—	4.455$00	4.500$00
Colonial do Buzi	316$00	315$50	316$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	3.700$00	3.650$00	3.750$00
Moçambique	—	166$00	167$00
Zambézia	205$00	205$00	206$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	520$00	520$00	535$00
Cimentos Leiria	—	481$00	—
Crédito Predial	—	56$00	57$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	408$00	407$00	410$00
Nacional Navegação	—	—	1.800$00
Colonial Navegação	—	840$00	860$00
Port. de Celulose	2.550$00	2.540$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	1.620$00	1.680$00
Port. de Tabacos	493$00	493$00	495$00
Tabacos de Portugal	630$00	625$00	635$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	213$00	217$00
Electr. das Beiras	1.470$00	—	1.470$00
Gás e Electricidade	332$00	332$00	332$50
H. Alto Alentejo	155$50	155$00	156$00
H. E. Cávado	—	1.530$00	1.540$00
H. E. Zêzere	1.490$00	1.488$00	—
Nac. de Electricidade	—	—	—
União Elect. Port.	—	231$00	233$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	**76$50**	**77$50**
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$86	$90
Bélgica	**$57,3**	**$58,3**
Brasil	$40,5	$42,5
Congo Belga	**$56,3**	**$57,3**
Dinamarca	3$70	4$00
Espanha	$58	$60
França	$07,05	$72,5
Holanda	**7$30**	**7$55**
Inglaterra	73$50	75$00
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos	$06,5	$06,9
Noruega	**3$60**	**3$90**
Suécia	**5$20**	**5$50**
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	**6$50**	**7$20**
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	305$00
Portugal — Barra	33$30	33$90
Portugal — Barra Fino	33$70	34$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Peugas inglesas de lã
com nylon
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Eden declarou hoje que as tropas

de ocupação que se encontram no Egipto

sairão quando a força da O. N. U. as puder substituir

(Continuação de 1.ª página)

O Q. G. do Departamento da Defesa, ao ser-lhe pedido para comentar a notícia, declarou que não possuia qualquer informação que a confirmasse.

O «Daily News» informa, também por intermédio do seu correspondente em Londres, que a Grã-Bretanha possui informações secretas segundo as quais os Russos pensaram em enviar aviões e bombardeiros de propulsão a jacto para o Egipto imediatamente depois de Israel ter atacado a península de Sinai. «Mas, agindo primeiramente e com rapidez, a Grã-Bretanha e a França impediram a realização desse plano, destruindo os aeródromos egípcios e mantendo-os sob os seus ataques, de modo que os aviões soviéticos não pudessem aterrar».

Afirma, ainda, o «Daily News» que essa era, supostamente, a razão secreta pela qual a Grã-Bretanha e a França intervieram no Egipto e que seria revelada, dentro de alguns dias, numa «declaração sensacional» do primeiro-ministro britanico, sir Anthony Eden.

O «New York Times», em informação de Paris, refere-se ao relatório do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Christian Pineau, segundo o qual modernos aviões de propulsão a jacto se encontravam na Síria em numero considerável, mas que a sua nacionalidade não estava bem averiguada. Diz o telegrama: «Outras autoridades em contacto mais íntimo com os assuntos militares, disseram julgar-se que os aviões fossem soviéticos, mas que poderiam fazer parte da força aérea egípcia e se tivessem refugiado na Síria».

Acrescenta o jornal, em telegrama de Washington, que, segundo fontes qualificadas, certo numero de aviões «MIG-17» fora assinalado na Síria, mas que não havia prova de que proviessem da União Soviética.

Alguns tinham seguido do Egipto para a Síria, desejando os Egípcios guardá-los em lugar seguro; outro grupo partira do Egipto para a Arábia Saudita, também para sua segurança; e soube-se que o Governo saudita tinha insistido em que esses aviões não fossem utilizados partindo de bases daquele país. — (R.).

A resposta de Ben Gurion a Bulganine

TEL-AVIV, 9 — Ben Gurion, na sua resposta ao marechal Bulganine, lembra os incidentes de fronteira que precederam o conflito com o Egipto e declara, nomeadamente:

«Esperemos que todas as nações que amam a paz e, em especial, aquelas que têm relações amistosas com o Egipto, usarão de toda a sua influência para que comecem as conversações directas com aquele país, que todos nós desejamos. Sou forçado a manifestar-vos a minha surpresa e, também, o meu pesar por todos os elementos que figuram na vossa nota e que podem constituir uma ameaça contra a existência de Israel. A nossa política externa é apenas guiada por um grande desejo de paz e nela não influem quaisquer factores estranhos. Somos um Estado soberano e juntamo-nos a todos os que no Mundo desejam ardentemente a paz». — (France Presse).

Aviões americanos transportarão as forças internacionais para o Egipto

NOVA YORK, 9.—A primeira força internacional de polícia do Mundo seguirá, para o Egipto, provavelmente dentro de dez dias — segundo declararam, esta madrugada, fontes geralmente de confiança nas Nações Unidas.

Acrescentaram que gigantescos aviões de transpôrte americanos, operando sob o «contrôle» das Nações Unidas, principiariam a levar os primeiros soldados para o Egipto, segundo se esperava, dentro de cinco dias. O Canadá, a India os países escandinavos e o Paquistão forneceriam os soldados.—(R.).

A declaração de Eden sobre a ocupação do Egipto

LONDRES, 9—Sir Anthony Eden declarou, esta manhã, na Camara dos Comuns que o Governo britanico faz votos pela abertura, tão rápida quanto possível, de conversações entre o general Burns, comandante da força da O. N. U., e o comando aliado no Egipto. Logo que aquelas forças estejam a postos — acrescentou —, o Governo britanico estará pronto a cederlhes a vez.

Acrescentou que o Governo veria com satisfação a presença em Port Said, de observadores militares das Nações Unidas.

Anunciou «certas modificações na distribuição das forças no Mediterraneo oriental», mas acrescentou que as bases da R. A. F. continuarão em Chipre e em Malta. Muitas esquadrilhas regressarão, contudo, a Inglaterra.

Disse ter recebido favoravelmente a decisão de Israel, de retirar as suas tropas e cooperar com a força da O. N. U. Acrescentou que o Governo francês aprovou esta manhã a declaração que acabava de fazer Camara.

Falando a seguir, Hugh Gaitskell, chefe da oposição, congratulou-se com a declaração do primeiro-ministro de Israel. Perguntou se o Governo britanico aceita retirar as suas tropas incondicionalmente. Sir Anthony Eden respondeu-lhe: — «Quanto mais depressa as forças da O. N. U. garantirem a rendição das nossas tropas, mais depressa poderemos retirá-las».

Em resposta a Gaitskell, que inquiriu se do ponto de vista do Governo, a força internacional devia incluir destacamentos fornecidos pelas grandes ou as pequenas potências, o primeiro-ministro disse que apenas conta a eficácia da força propriamente dita, pouco interessando a potência dos países que a fornecerem. Repetiu que nenenhuma solução para o Médio Oriente, em geral, terá valor se Israel não for ouvido.

A certa altura, explicou que as esquadrilhas da R. F. A. que devem regressar á Grã-Bretanha poderiam, em caso de urgência, voltar ao serviço, no espaço de algumas horas, em Chipre e em Malta, uma vez qeu a sua infraestrutura é mantida naquelas ilhas. Quanto ao Exército, os grupos de assalto serão retirados do Egipto e substituídos por batalhões de infantaria de força equivalente. Uma reserva de infantaria ficará aquartelada em Chipre.—(F. P.).

As divergências no Governo britanico

LONDRES, 9.—Alguns redactores políticos de jornais consideram a demissão de sir Edward Boyle, ministro do Gabinete, como um severo golpe infligido ao primeiro-ministro.

Sir Edward foi o segundo ministro junior do Governo que se demitiu por discordar da acção armada no Egipto. O primeiro foi Anthony Nutting, ministro do Estado para os Negócios Estrangeiros.

Tanto o jornal trabalhista «Daily Herald» como o liberal «News Chronicle» concordam que o Governo conservador ficou «dividido».

O «Daily Mail» afirma que os próximos dias se podem tornar «decisivos» para o primeiro-ministro e para o seu Governo.—(R.).

Bevan condena a intervenção no Médio Oriente

LONDRES, 9.—Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista afirmou, hoje, que a acção anglo-francesa no Médio Oriente tem «culpas a dobrar».

Escrevendo no «Tribune», declara que a primeira culpa consistia «no seu crime contra as Nações Unidas».—(Reuter).

A posição das Igrejas britanicas

LONDRES, 9.—O Conselho das Igrejas Britanicas reafirmou a sua «grave inquietação» pelo facto de a Grã-Bretanha e a França terem tomado uma acção militar unilateral no Egipto, «embora defrontassem tantas violações da «Carta das Nações Unidas».

A comissão executiva do Conselho, numa sessão de emergência, reconheceu a «antiga falta de autoridade e de prontidão das Nações Unidas como um dos principais factores da crise actual».

Apelou para que todos os Governos interessados trabalhassem pela salvaguarda e manutenção da lei e ordem entre as nações.—(R.).

Estão em estado de prevenção

as forças americanas em todas as suas bases

WASHINGTON, 9 — Um porta-voz do Departamento da Defesa revelou que a Junta dos Chefes de Estado-Maior estava a enviar, diàriamente, um memorando a todos os comandantes americanos espalhados pelo Mundo inteiro, aconselhando-os a fazerem preparativos defensivos mais rigorosos.—(R.).

*

SAN DIEGO (Califórnia), 9—Unidades navais, estacionadas em bases da Costa Ocidental, estão a ser preparadas para rápidas operações, em conformidade com as necessidades da tensa situação no Médio Oriente segundo revelaram entidades navais.

As ordens para os navios serem aprontados, para partida imediata, dimanaram dos vice-almirantes Kobert Dennison, comandante da primeira esquadra, e Alfred Price, comandante das forças aéreas da esquadra do Pacífico.

O almirante Dennison, declarou: «Determinadas unidades da esquadra do Pacífico, com base nos portos da Costa Ocidental, foram postas em regime de prevenção e mandadas preparar para operações no Pacífico Ocidental. Estão abrangidas unidades de primeiras linhas, bem como navios auxiliares».

No entanto, nos círculos navais declara-se que não foram emitidas ordens gerais para o cancelamento das licenças concedidas ás equipagens dos navios ancorados nas bases.—(A. N. I.).

Regime de prevenção na esquadra do Atlantico

NORFOLK (Virgínia), 9 — O comandante da esquadra americana do Atlantico, almirante Jerauld Wright ordenou uma suspensão parcial das licenças.

As tripulações de cerca de 200 unidades da esquadra do Atlantico não poderão ter mais de 50 % dos seus efectivos em terra. Em tempo normal, na esquadra americana, o mínimo requerido a bordo é de 30 % da tripulação.—(F. P.).

Estão a postos as forças americanas nas Filipinas

MANILA, 9 — O vice-almirante Wendell Rwitzer, comandante-geral das forças americanas com base nas Filipinas, ordenou a todas as unidades ás suas ordens, em conformidade com as instruções do «comité» dos chefes do Estado-Maior, que estejam prontas para todas as eventualidades.

Ao mesmo tempo, o jornal independente «Chronicle» escreve que certo numero de parlamentares filipinos protestou vigorosamente contra uma tendência eventual a utilizar as bases americanas nas Filipinas contra uma nação que não esteja em guerra com as Filipinas». — (F. P.).

Últimas notícias

Chepilov chegou inesperadamente á Suécia

ESTOCOLMO, 9 — Dmitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, chegou, hoje, inesperadamente, a esta cidade, num avião russo.

A Embaixada soviética tomou medidas rápidas para evitar que se soubesse o seu paradeiro ou os seus planos imediatos. — (A. N. I.).

●

CAIU UM AVIÃO sobre uma antena da T. V.

NORTH BERGEN (Nova Jersey), 9 — As autoridades ordenaram a evacuação de perto de 3.000 pessoas que vivem nas imediações da torre de T. V. local, sèriamente danificada quando um bimotor de reacção se despenhou em cima dela. A torre apenas assenta agora em três pés e ameaça cair.

O desastre causou vítimas: o piloto do avião e cinco habitantes de um prédio contíguo á torre. — (F. P.).

●

FUTEBOL

Belenenses-Sporting em reservas

O jogo Belenenses-Sporting, em reservas, que estava marcado para amanhã, foi adiado a pedido dos dois clubes.

●

A ESPANHA irá aos Jogos Olímpicos?

LAUSANE, 9—O chanceler suiço do «Comité» Olímpico Internacional, Otto Mayer, recebeu, hoje, uma notificação oficial, segundo a qual o «Comité» Olímpico espanhol se reunirá amanhã, para reconsiderar a sua decisão de desistir dos Jogos Olímpicos de Melbourne.—(R.).

●

Atentado em Port Said contra o cônsul norte-americano

PORT SAID, 9. — O cônsul norte-americano nesta cidade foi atacado a tiro por desconhecidos.

Sabe-se que o cônsul teve papel importante nas negociações para o «cessar fogo». — (A. N. I.).

●

Luta em Budapeste nas proximidades do antigo palácio real?

VIENA, 9 — A Rádio Budapeste revelou esta manhã que os patriotas hungaros continuam a lutar naquela cidade nas proximidades do antigo palácio real, atacando as tropas russas, que tentam em vão a conquista completa da capital em ruínas.—(A. N. I.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

(PARA ADULTOS)

HOJE-ESTREIA

Pilar Machi

BAILARINA CLASSICA

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Telef. 14

Domingo, 11, DIA DE SÃO MARTINHO, Almoços e Jantares com folclore regional pelo Rancho Típico de Benavente, com o famoso fandanguista «Sete Saias».

EMENTA ESPECIAL — Reservam-se mesas em Lisboa — Telef. 770320.

COMUNICADO

A gerência da **A FINANCIADORA** serve-se do presente comunicado para pedir desculpa aos seus prezados Clientes, Amigos e ao Ex.mo Publico em geral, de amanhã — sábado, 10, de Novembro de 1956 — não abrir os seus escritórios de Lisboa e Porto, para permitir que os seus colaboradores possam confraternizar em Coimbra, onde abrirá uma nova dependência, em comemoração da passagem de mais um ano de actividade.

PORTO: Praça da Liberdade, 12-2.º Telefs. 31123, 31433 e 32293

LISBOA: Avenida da Liberdade, 3-2.º Telefs. 24446, 28586, 368287, e 368288

Alimente-se bem

Por 15$00 almoços e jantares à americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA

Telef. 725600

MAXIME

Dancing de Luxo (Adultos)

SELECÇÃO RIGOROSA
CONSUMO: ESC. 20$00

Domingo, DA 17.30 às 20 Horas

O melhor ponto de reunião

CHÁ-DANÇANTE

com um notável elenco de atracções de MUSIC-HALL